



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXVI , Nº 06 Junho 2017



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de junho de 2017

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

João Marcelo Brito Alves de Faria

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVI, Nº6 Junho 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXVI, n. 6, junho 2017, p. 01-116

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup;/Geasa, Supaf/Gecaf,, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES, Sureg-
GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR, Sureg-PE,
Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP, Sureg-SE e
Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Site Pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



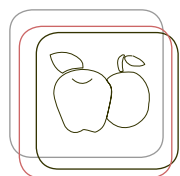
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



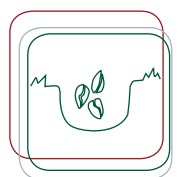
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	16
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	19
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	22
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	25



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	27
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	30
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	34
3.3	Pesquisa de Mercado.....	35
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	35
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	43
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	44
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	47
3.3.5	Culturas Regionais.....	50
3.3.6	Culturas de Inverno.....	52

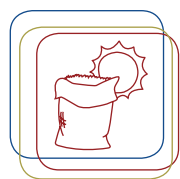


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	55
4.1	Mercado de Frutas.....	60
4.2	Mercado de Hortaliças.....	67
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	73
4.4	Mercado Granjeiro.....	74



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	77
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	78
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	79
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	80
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	81

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	82
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	83
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	84



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 85

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	89
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	90
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	91
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	92
6.5	Estoques Privados.....	93
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	94



CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 95

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	96
7.2	Suprimento de Carnes.....	97
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	98
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	99
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	100
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	101
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	102
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	103
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	105
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	107



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 109

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	110
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	112
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	112
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	113
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	114
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	114
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	115
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	115



Editorial

AÇÕES GOVERNAMENTAIS PARA IMPEDIR A CRISE DE ALIMENTOS NO MUNDO: A Pesquisa de Estoques Privados de Arroz da Conab¹

A Conab, desde 2008, realiza anualmente a pesquisa de estoques privados de arroz com a finalidade de conhecer, ao final de cada safra, o volume, o tipo e a distribuição espacial do estoque de passagem computado antes do início da próxima safra.

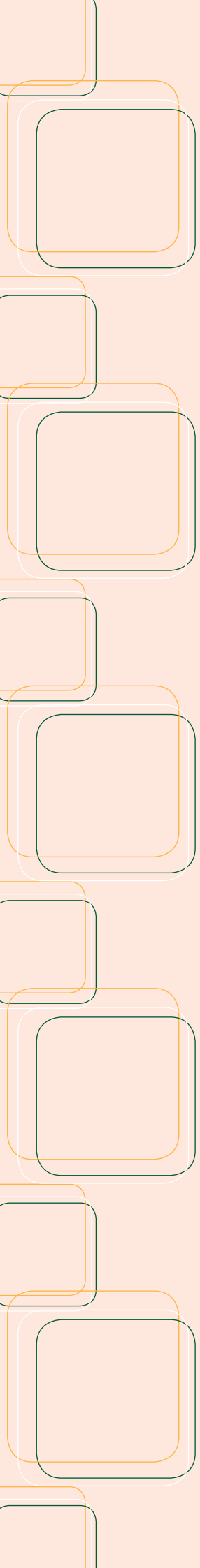
Esta atividade teve início quando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por força da legislação agrícola e de armazenagem, delegou à Conab a incumbência de gerir e executar ações capazes de mensurar o quantitativo de arroz produzido em território brasileiro estocado pela iniciativa privada.

Além do reconhecimento do resultado da pesquisa pelo setor arrozeiro e comunidade agrícola em sentido amplo, essa informação tem se prestado a subsidiar o governo na análise do quadro de oferta e de demanda brasileira de arroz comparativamente aos estoques públicos, o que fomenta suas decisões sobre políticas para o setor, além de sinalizar as perspectivas do comportamento do mercado frente a nova safra.

A consciência da importância da participação dos agentes armazenadores tem crescido a cada ano, visto que a transparência dos números reverte em benefício próprio, na medida em que o levantamento apresenta o cenário do setor a nível nacional e propicia uma melhor análise quanto ao momento de compra, venda e estocagem da produção.

¹ No Capítulo VI desta edição pode-se verificar um quadro resumido com o resultado da pesquisa.

O Relatório Completo “Levantamento de Estoques Privados de Arroz Safra 2015/2016” com os resultados finais podem ser consultados no sítio Conab: <<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1105&t=2>>



A Conab tem buscado constantemente aperfeiçoar sua capacidade técnica para a coleta de informações e melhorar a qualidade dos dados da pesquisa. Para tanto, conta atualmente com duas importantes ferramentas: o Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras (Sicarm), utilizado no momento em que se faz a seleção das unidades de armazenamento que participarão da pesquisa; e o Sistema de Pesquisa de Estoques Privados (Sipesp), desenvolvido especificamente para coletar, processar, emitir relatórios e armazenar os resultados do levantamento de estoques de cada safra.

A iniciativa do governo brasileiro, por intermédio da Conab, de mensurar os estoques privados de arroz vem ao encontro da preocupação dos governos internacionais com o monitoramento dos estoques de alimentos. A especulação no mercado de futuros, o encarecimento dos insumos agrícolas, o crescimento da demanda dos mercados consumidores asiáticos, as mudanças climáticas, o aumento do preço da terra dificultam o acesso da população mais vulnerável ao alimento. A transparência do mercado de alimentos é fundamental para a resposta política para a segurança alimentar no país.

Luciene Ribeiro

Analista de Planejamento da Gerência de Informações Técnicas - Geint

1 Agricultura Familiar



DINAMISMO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NA MODALIDADE COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA.

A modalidade Compra com Doação Simultânea – CDS é uma das modalidades de aquisição de alimentos regulamentadas pelo Decreto nº 7.775, de 04 de julho de 2012. No PAA operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab desde de 2003, essa modalidade tem sido o destaque a aplicação de recursos e a mais demandada pelas organizações de agricultores familiares em todo o país.

O êxito desta modalidade em relação às demais se deve ao seu desenho e às suas peculiaridades. A aquisição de produtos típicos da agricultura familiar é feita por meio de Organizações Fornecedoras (cooperativas ou associações de produtores) e os alimentos serão entregues às Unidades Receptoras previamente definidas.

A contratação é feita por meio de propostas de participação e os prazos para as entregas de produtos às unidades receptoras são variáveis e ocorrem após a assinatura das Cédulas de Produto Rural – CPR. O prazo para iniciar as entregas dos alimentos tem como limites o mínimo 6 (seis) meses e o máximo 2 (dois) anos já incluso o prazo para prorrogação.

A dinâmica operacional desta modalidade a torna um instrumento que mais rápido atende as finalidades do PAA, este que integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan.

No inciso III do artigo 2º do Decreto citado, consta a seguinte redação: “promover o acesso à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, sob a perspectiva do direito humano à alimentação adequada e saudável”. Nesse sentido, após a contratação, as unidades receptoras responsáveis pela distribuição dos alimentos aos beneficiários consumidores, continuam recebendo produtos por vários meses, cumprindo assim, a proposta do Decreto.

As Propostas de Participação contratadas em 2016 totalizaram 75,3 milhões de kg de alimentos, sendo destaque a Região Nordeste que receberá 70 % desta quantidade.

Conforme os relatórios de execução, até junho de 2017, mais de 32 milhões de kg de alimentos foram entregues, sendo que 28,3 milhões de kg foram destinados às entidades e organizações de assistência social, 2,02 milhões para rede pública de educação, 1,14 milhão para os equipamentos de alimentação e nutrição, 849 mil kg para instituições de amparo a idosos, 281 mil para serviços de acolhimento 184 mil kg para os serviços públicos de saúde.

Caso não haja intercorrências para o cumprimento dos cronogramas de entregas

por parte das organizações, ainda há programado um total de 43,3 milhões de kg de diversos tipos de alimentos.

Em 2016, foram contratados 825 projetos em todo o Brasil, projetos estes que estão sendo executados de forma dinâmica e continuarão ao longo desses próximos dois anos, pois os recursos orçamentários para o pagamento das aquisições já estão garantidos.

Diante do exposto, podemos afirmar que mesmo diante de restrições orçamentárias, o PAA garantirá aos beneficiários consumidores, com faixas etárias diversificadas o direito a alimentação adequada e saudável.

Cleide Câmara Segurado

Economista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar - Gecaf/Supaf

Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2016

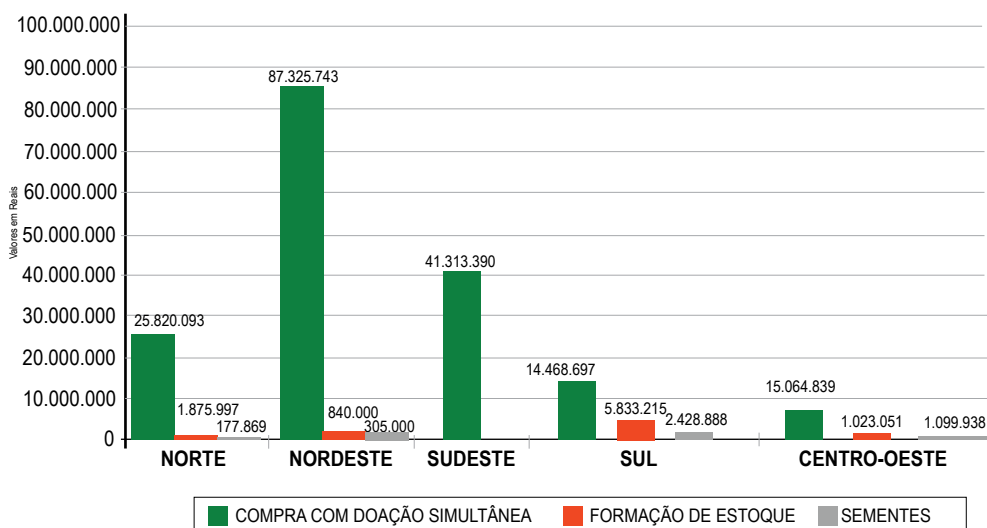
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	4.327	25.820.093	237	1.875.997	17	177.869	4.581	27.873.958
AC	255	1.178.971	190	1.500.000			445	2.678.970
AM	1.649	8.834.012					1.649	8.834.012
AP	966	5.484.029					966	5.484.029
PA	407	3.157.284					407	3.157.284
RO	581	3.513.797	47	375.998			628	3.889.794
RR	217	1.707.450			17	177.869	234	1.885.319
TO	252	1.944.550					252	1.944.550
NORDESTE	12.973	87.325.743	118	840.000	20	305.000	13.111	88.470.743
MA	824	5.713.056					824	5.713.056
PI	1.248	6.457.185			20	305.000	1.268	6.762.185
CE	1.160	8.663.735					1.160	8.663.735
RN	586	4.105.085					586	4.105.085
PB	1.574	12.462.648					1.574	12.462.648
PE	1.152	8.856.533					1.152	8.856.533
AL	2.212	13.862.386					2.212	13.862.386
BA	3.688	23.465.057	118	840.000			3.806	24.305.057
SE	529	3.740.058					529	3.740.058
SUDESTE	5.560	41.313.390	-	-	-	-	5.560	41.313.390
MG	1.754	12.764.276					1.754	12.764.276
ES	720	5.361.056					720	5.361.056
RJ	247	1.236.846					247	1.236.846
SP	2.839	21.951.213					2.839	21.951.213
SUL	2.273	14.468.697	734	5.833.215	154	2.428.888	3.161	22.730.799
PR	838	6.181.105			46	729.000	884	6.910.105
SC	569	3.327.382			32	499.995	601	3.827.377
RS	866	4.960.209	734	5.833.215	76	1.199.893	1.676	11.993.317
CENTRO-OESTE	2.693	15.064.839	134	1.023.051	78	1.099.938	2.905	17.187.827
MS	388	2.765.437			41	645.084	429	3.410.521
MT	1.179	5.288.849	134	1.023.051			1.313	6.311.900
GO	1.019	6.217.193			37	454.854	1.056	6.672.047
DF	107	793.360					107	793.360
TOTAL BRASIL	27.826	183.992.761	1.223	9.572.263	269	4.011.694	29.318	197.576.718

Fonte: Conab

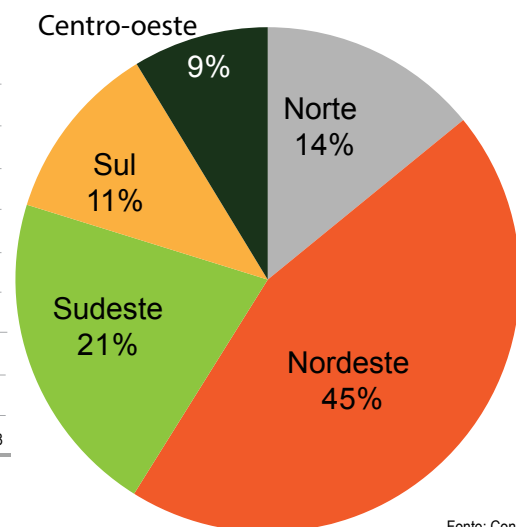
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

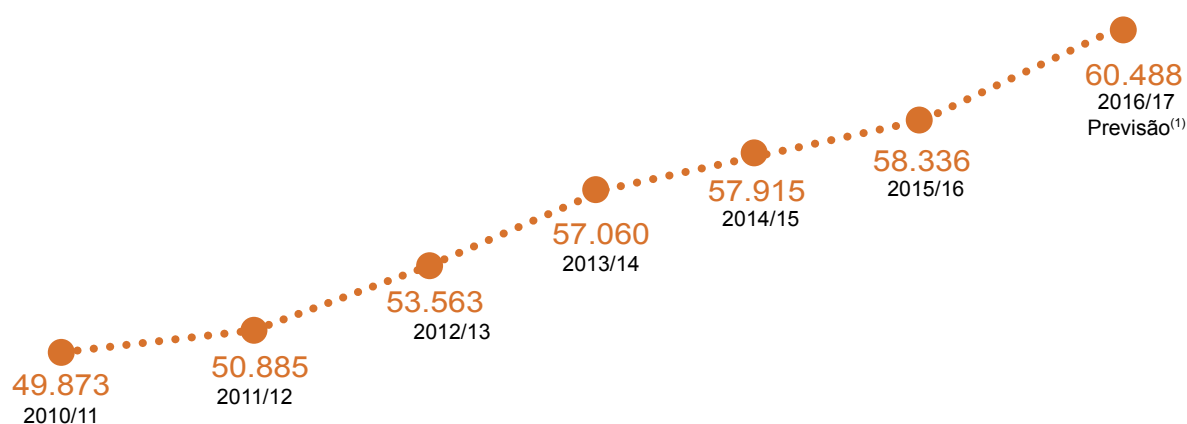
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	939
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	127
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	119
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	1.975
AVEIA	154	153	170	154	190	292	302
CANOLA	46	42	46	45	44	48	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	3
CEVADA	88	88	103	117	102	96	112
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.837	3.069
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.110
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.311	1.390
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	548	569
GIRASSOL	66	75	70	146	112	52	62
MAMONA	219	128	87	101	82	32	29
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	17.347
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.357	5.522
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.566	11.825
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.890
SORGO	817	787	802	731	723	579	632
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.118	1.931
TRITICALE	47	47	43	39	22	24	21
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.336	60.488

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

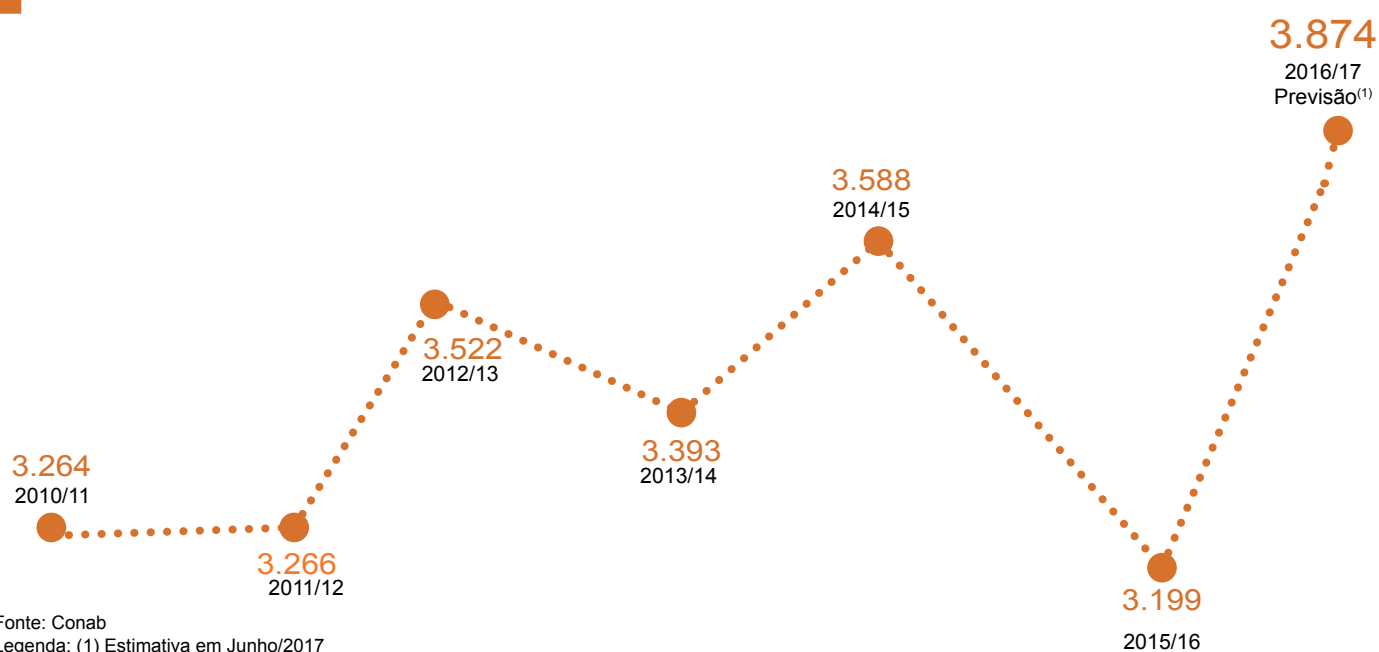
PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	3.378	3.967
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.590
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.701
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.045
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	6.141
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.341
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.569
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	1.700
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	3.040
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.105
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.249
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	941
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.225
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.486
MAMONA	644	193	180	441	573	477	512
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.409
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	5.490
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.372
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.362
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.937
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.175	2.696
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.659
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.874

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

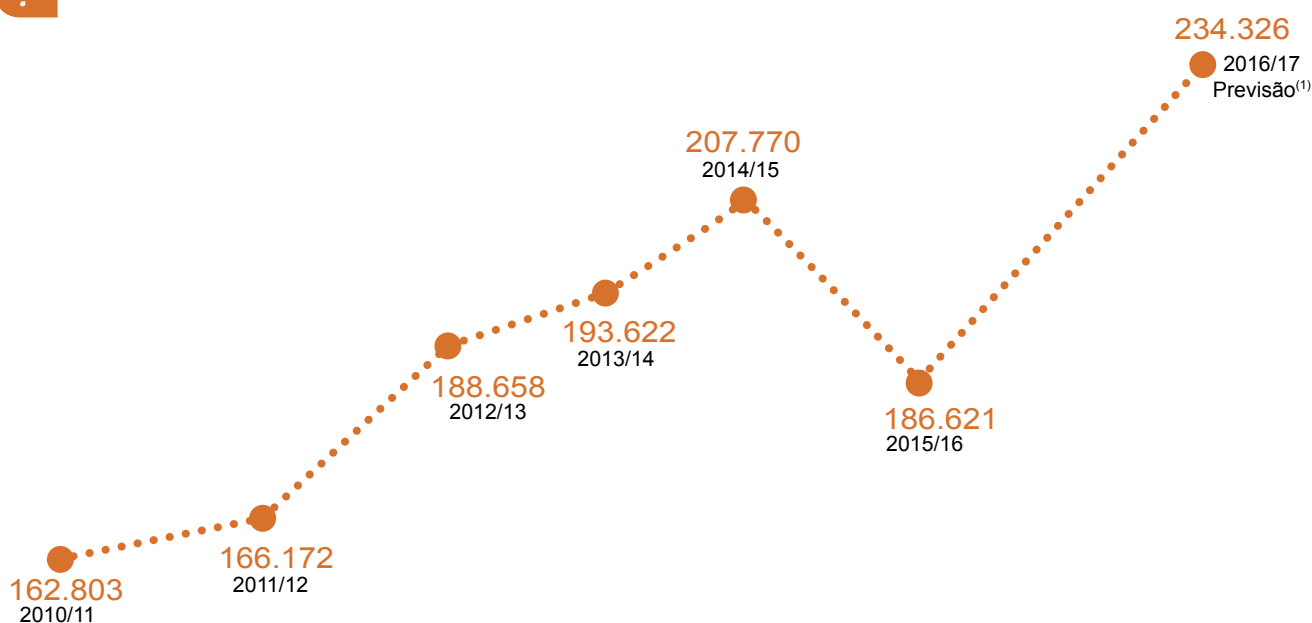
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.236
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	457
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	439
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	17
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	12.130
AVEIA	379	354	398	307	351	828	706
CANOLA	70	52	61	36	55	72	75
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	5
CEVADA	284	305	361	305	263	375	341
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.515	3.391
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.387
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.308
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	567	697
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	93
MAMONA	141	25	16	45	47	14	15
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.571	93.836
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	30.313
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.718	63.522
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	113.923
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.856
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.697	5.206
TRITICALE	115	112	105	96	57	68	57
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.621	234.326

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Junho/2017

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safras 2010 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

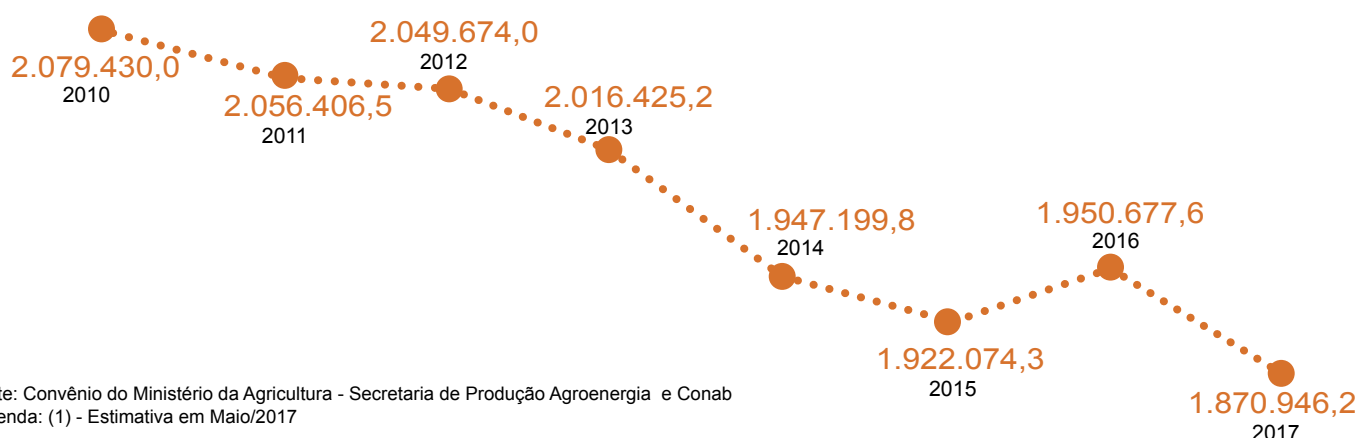
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	168.283,0	163.839,0	135.852,0	109.223,0	90.381,0	88.900,0	88.699,4	88.685,4
RO	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0	86.004,0	87.657,0	87.657,0	87.657,0
AM	-	-	-	-	-	-	429,4	543,4
PA	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0	4.377,0	1.243,0	613,0	485,0
NORDESTE	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
BA	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
Cerrado	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5	11.973,0	9.129,0	11.328,0	9.670,0
Planalto	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7	99.366,0	94.321,0	92.533,0	85.201,0
Atlântico	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9	32.600,0	35.228,0	45.892,0	45.521,0
CENTRO-OESTE	15.186,0	19.884,0	27.348,0	27.272,6	26.251,8	26.364,0	19.819,6	20.291,8
MT	15.186,0	19.884,0	21.028,0	20.890,0	20.115,0	20.189,0	14.193,0	14.752,0
GO	-	-	6.320,0	6.382,6	6.136,8	6.175,0	5.626,6	5.539,8
SUDESTE	1.649.321,0	1.635.798,0	1.666.915,0	1.666.568,5	1.640.790,0	1.613.623,3	1.633.795,0	1.567.043,0
MG	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0	995.079,0	968.872,0	1.009.481,0	968.017,0
Sul e Centro-Oeste	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0	501.214,0	478.056,0	524.220,0	484.642,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0	174.369,0	170.634,0	183.076,0	169.702,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815,0	334.563,0	341.880,0	309.593,0	284.582,0	287.340,0	269.593,0	281.700,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602,0	34.914,0	32.842,0	32.592,0	31.973,0
ES	463.307,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0	433.242,0	433.242,0	410.057,0	385.538,0
RJ	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0	12.783,0	12.538,0	13.022,0	13.182,0
SP	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5	199.686,0	198.971,3	201.235,0	200.306,0
SUL	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
PR	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
OUTROS ESTADOS	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0	12.587,0	10.009,0	12.450,6	8.524,0
NORTE/NORDESTE	307.833,0	302.672,5	274.065,0	243.734,1	234.320,0	227.578,0	238.452,4	229.077,4
CENTRO-SUL	1.747.120,0	1.730.434,0	1.761.440,0	1.758.991,1	1.700.292,8	1.684.487,3	1.699.774,6	1.633.344,8
BRASIL	2.079.430,0	2.056.406,5	2.049.674,0	2.016.425,2	1.947.199,8	1.922.074,3	1.950.677,6	1.870.946,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

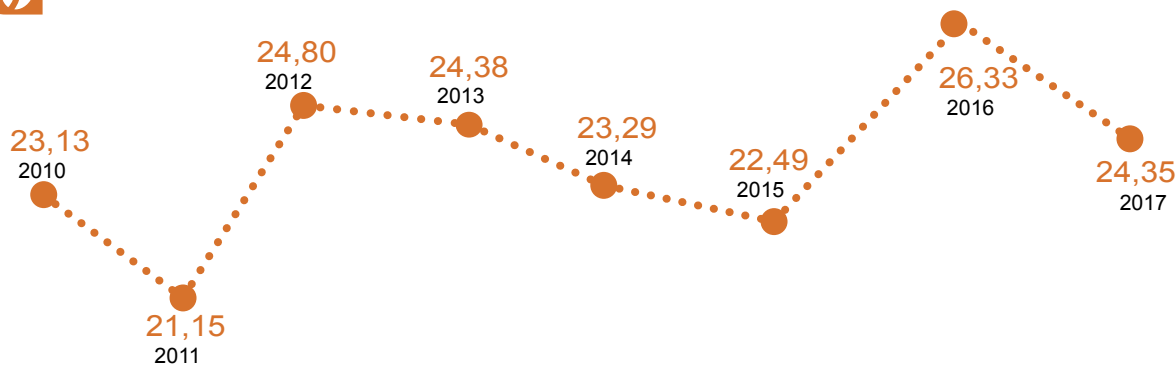
Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,51	21,25
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56	21,33
AM	-	-	-	-	-	-	13,97	14,50
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	14,85	14,02
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,51	30,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,96	8,50
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00	40,37
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,77	16,97
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,83	10,60
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31	33,94
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	28,20	24,96
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	30,44	26,55
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	31,72	27,37
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	40,43	26,76
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,56	25,82
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,81	19,46
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	21,87	22,81
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,68	18,90
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,97	21,84
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,24	11,26
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,66	20,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	27,93	24,94
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	26,33	24,35

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

 GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



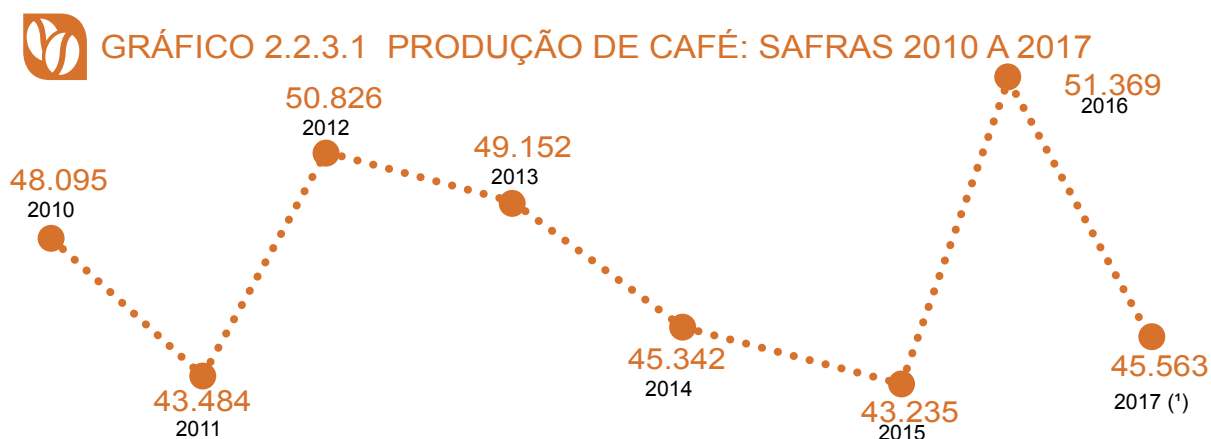
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	1.884,7
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	1.870,0
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	7,9
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	6,8
NORDESTE	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	290,1
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	724,2
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1.837,7
CENTRO-OESTE	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	344,4
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	156,4
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	188,0
SUDESTE	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	39.121,2
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	25.703,2
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	13.265,7
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	4.541,8
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	7.273,5
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	622,3
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	8.795,0
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	249,1
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	4.374,0
SUL	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
OUTROS ESTADOS	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	96,0
NORTE/NORDESTE	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	4.736,7
CENTRO-SUL	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	40.730,6
BRASIL	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	45.563,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

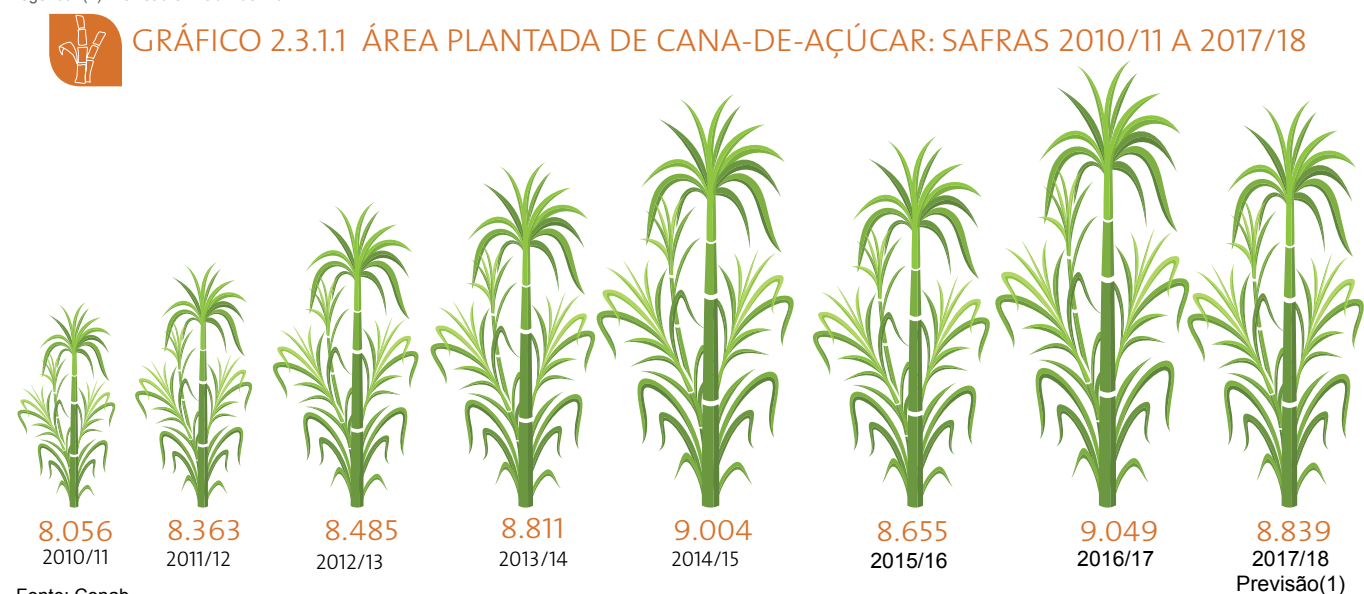
2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	882
MA	42	40	42	40	39	40	39	39
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	58
PB	112	123	122	122	131	125	110	124
PE	347	326	312	285	260	254	244	259
AL	451	464	446	417	385	324	322	302
SE	37	43	43	44	44	50	46	43
BA	43	43	49	53	48	53	40	39
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.805
MT	207	220	236	238	226	233	230	222
MS	396	481	543	655	668	597	619	644
GO	599	678	726	818	854	886	963	940
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.474
MG	660	743	722	780	806	867	853	842
ES	69	67	62	65	69	56	48	45
RJ	51	41	40	39	33	34	26	28
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558
SUL	584	613	612	588	636	517	619	626
PR	582	611	611	586	635	516	618	625
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	934
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.904
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.839

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

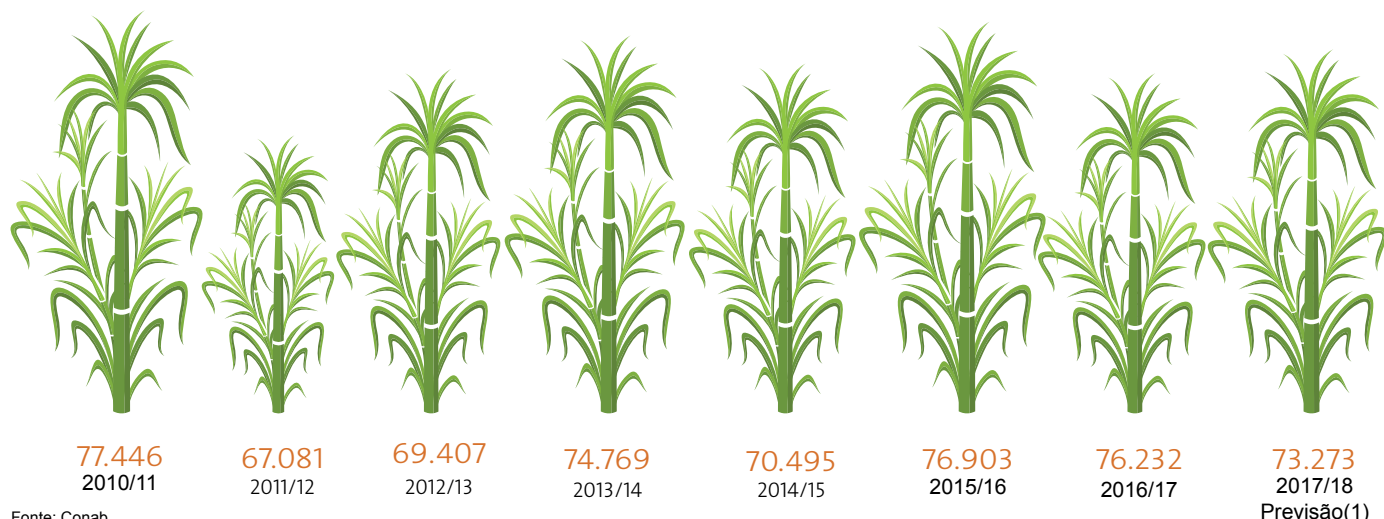
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.211
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	46.908
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	53.733
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.994
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.866
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	62.108
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	48.208
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	47.221
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	52.771
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.500
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.658
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	78.993
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.436
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	71.853
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	77.422
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	74.921
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.074
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.026
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	49.002
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	62.591
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	77.268
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	63.932
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	63.958
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	53.078
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.660
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.273

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

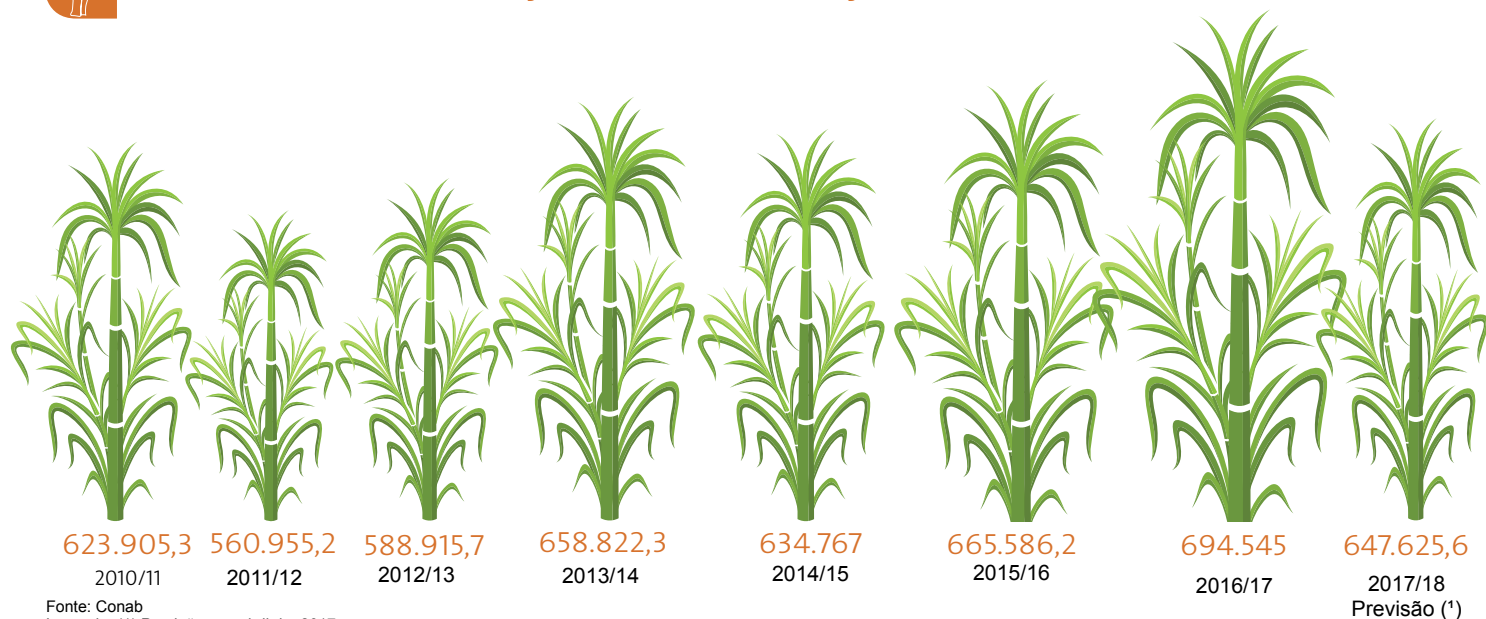
Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.717,6	3.541,9	3.266,3	3.752,1
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	136,7	157,1	125,1	188,3	371,6	191,0	136,6	118,2
AC	33,8	52,6	70,3	88,9	-	86,1	64,1	104,2
AM	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1	216,3	261,2	276,4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	521,9	666,4	695,3	818,6	810,5	682,3	717,8	938,1
TO	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4	2.366,2	2.086,6	2.315,2
NORDESTE	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.662,8	45.274,8	41.437,7	45.833,8
MA	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.347,9	2.455,1	1.842,3	2.097,5
PI	836,9	992,0	828,1	851,6	949,1	967,4	760,5	970,7
CE	180,5	77,4	57,0	128,6	130,5	208,6	74,0	40,0
RN	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.688,8	2.467,7	1.974,9	2.814,4
PB	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9	5.532,5	4.856,1	5.874,7
PE	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6	11.349,0	11.825,8	13.693,5
AL	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5	16.193,4	16.030,6	15.538,0
SE	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4	2.284,7	1.706,5	1.698,9
BA	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.709,1	3.816,4	2.367,0	3.106,0
CENTRO-OESTE	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	126.311,1	139.026,4	134.260,3	136.170,2
MT	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.011,9	17.150,5	16.341,5	15.936,4
MS	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	42.969,8	48.685,4	50.292,0	49.829,6
GO	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.329,4	73.190,5	67.626,8	70.404,3
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	405.896,5	436.395,8	435.957,5	421.867,3
MG	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	59.528,7	64.932,4	63.670,3	65.670,3
ES	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.191,7	2.809,6	1.356,9	2.228,6
RJ	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.586,4	1.066,2	1.005,2	1.754,4
SP	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	341.589,7	367.587,6	369.925,1	352.214,0
SUL	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	43.179,0	41.347,3	42.262,2	40.002,2
PR	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	43.105,6	41.286,1	42.216,7	39.947,4
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82,0	95,1	32,9	73,2	73,4	61,2	45,5	54,8
NORTE/NORDESTE	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.380,4	48.816,7	44.704,0	49.586,0
CENTRO-SUL	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	575.386,6	616.769,5	612.480,0	598.039,7
BRASIL	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	634.767,0	665.586,2	657.184,0	647.625,6

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



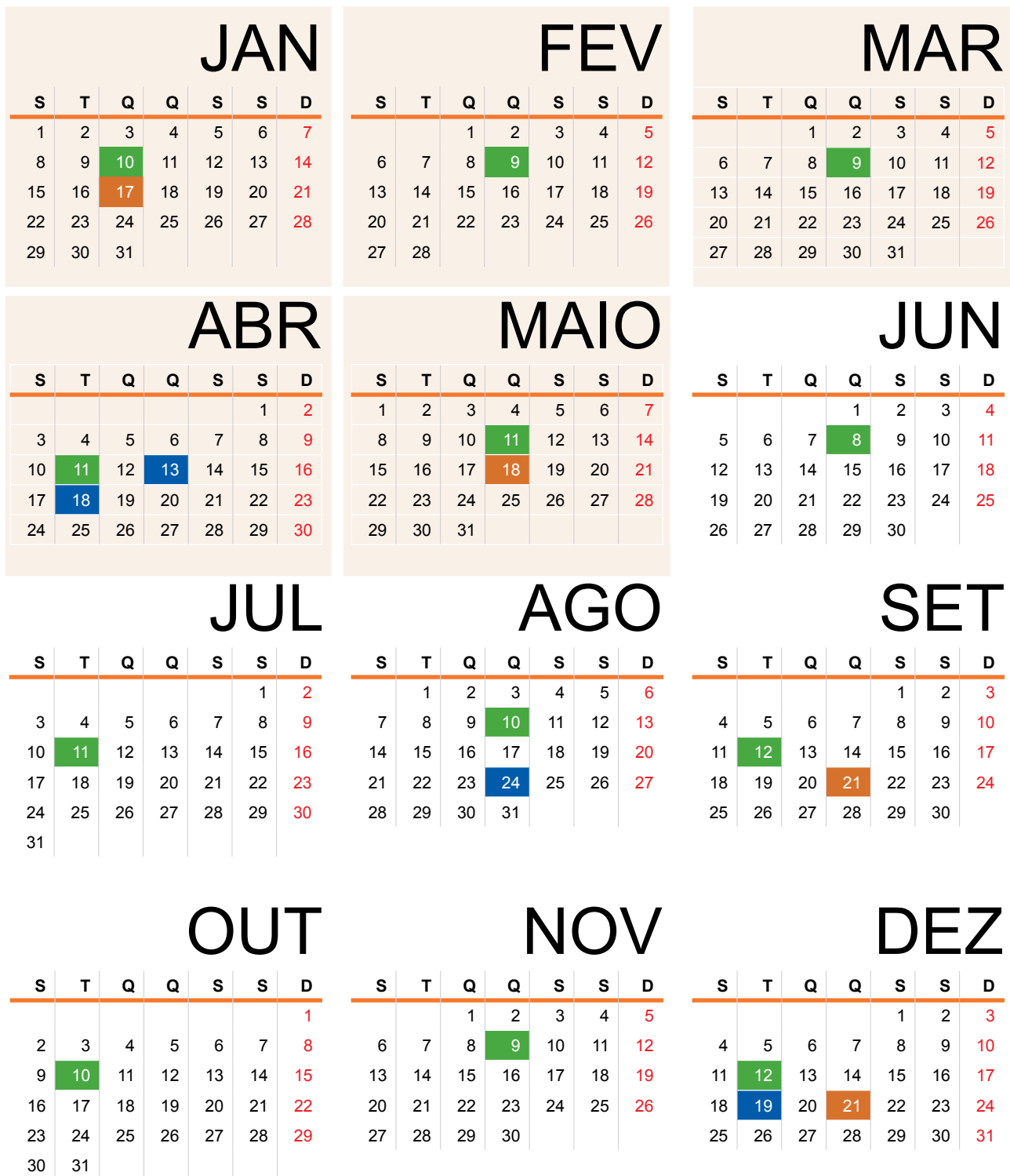
GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017




Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017



Fonte: Conab

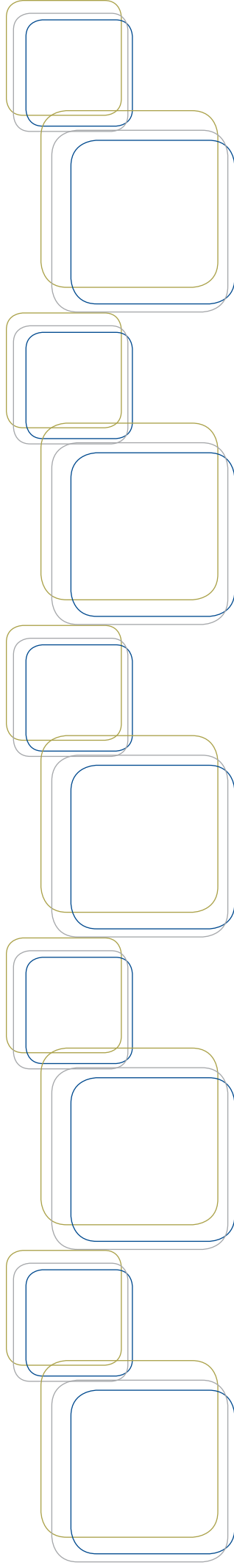
Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias





A safra brasileira continua demonstrando seu potencial de crescimento e dá claros sinais de que tal avanço se relaciona com o investimento em tecnologia, ao passo que, historicamente, a produção vem crescendo em proporções muito superiores ao aumento da área, como exemplo temos os números de 2017, cujo aumento de produção foi de 25,6%, contra um incremento de, apenas, 3,7% de área. O mercado interacional, câmbio favorável à exportação e fatores climáticos, observados na safra passada, resultaram em uma oferta reduzida, provocando preços elevados ao produtor rural. Como resposta observamos, na safra atual, o incremento da produção, para aproveitamento dos altos preços. Porém, em geral, os preços se sustentaram no primeiro trimestre e atualmente estão em processo de sensível queda, resultado do aumento na oferta e alteração dos fatores pressionadores de preços da temporada anterior.

A produção de algodão em pluma atingiu a marca de 1.488,8 mil toneladas e ocupa uma área de 938,8 mil ha e produtividade média de 1.585 kg/ha. Em relação à safra passada o crescimento da produção foi de 15,4%, com redução de 1,7% na área utilizada e ganho de produtividade de 17,4%. Em se tratando dos preços, entre as cotações de abril para maio de 2017 ocorreu aumento de 0,98% no estado da Bahia e de 0,97% no Mato Grosso. Em comparação com os preços anuais, ou seja, de abril de 2016 para abril de 2017 os aumentos foram de 5,56% e 6,13%, respectivamente. Já nos mercados internacionais, as cotações do último mês seguiram em alta de 2,63% em Nova Iorque e 2,16% nos Estados Unidos, bem como ganho de 1,92% em Liverpool. Para as cotações anualizadas, os ganhos foram de 26,88%, 25,46% e 26,39%, na ordem devida.

Prevê-se para o arroz que serão produzidas 12.129,9 mil toneladas, sendo 1.176,6 mil toneladas de sequeiro e 10.953,3 mil toneladas de arroz irrigado, crescimento no total de 14,4% em relação à safra anterior. A área ocupada foi no total de 1.975,3 mil ha, redução de 1,6% em relação à última colheita, com ganho de produtividade da ordem de 16,3%. Já os preços, o que se vê, no principal estado produtor - Rio Grande do Sul - é que entre os preços de um ano houve queda de 4,04% e no último mês, perdas de 0,20%. Em Santa Catarina houve redução de 5,78% no último mês e de 1,49%, se tomados os dados de ano. Em Tocantins as quedas foram de 9,53%, puxadas pelas reduções dos últimos meses, já abril, de 1,46%.

O total da safra de feijão será de 3.390,8 mil toneladas, assim distribuído: 532,2 de preto, 2.142,8 mil de cores e 715,8 mil toneladas de caupi. Quanto ao abastecimento interno, com um estoque inicial de 186,0 mil toneladas, importação de 150,0 mil toneladas e exportação de 120,0 mil toneladas, percebe-se que tais números serão suficientes, para o consumo de 3.350,0 mil toneladas e formação de estoques de 256,8 mil toneladas. Falando dos preços, o feijão caupi encontra-se em elevação, com ganho de 7,6% no mês de maio, no estado do Pará, resultando em ganho de 49,67% no ano. O feijão cores seguiu em alta de 53,10% na Bahia e de 30,67% em Minas Gerais, assim como ganho de 30,80% no estado do Paraná. Nos dados anuais, este produto apresenta quedas de 22,74% na Bahia, 10,66% em Minas

Gerais e de 26,30% no Paraná. O feijão preto, por sua vez, apresentou redução de 0,56% nos preços mensais no Paraná e de 17,94% no Rio Grande do Sul. Para os preços anuais as reduções foram de 15,84% e 20,85%, respectivamente.

A safra total de milho está estimada em 93.835,6 mil toneladas; 41% de crescimento em relação à safra passada, com 30.313,3 mil toneladas da primeira safra e 63,522,3 milhões da segunda colheita. Em se falando de área, o milho ocupou 17.346,5 mil hectares, aumento de 8,90% em relação à safra passada. Para o abastecimento interno a estimativa da Conab indica que serão consumidas 56.100,0 mil toneladas, exportadas 26.000 mil toneladas e importadas 500,0 mil toneladas. Com isso, o estoque final será de 20.234,7 mil toneladas, o maior registrado. Quanto aos preços, o mercado ao produtor de milho no Piauí teve queda, apenas neste mês de 27,72%, perfazendo um total de 44,53%, se comparado ao preço registrado em maio de 2016. Os preços do milho ao produtor, no último mês, continuam em queda nos principais centros produtores como: Mato Grosso (18,74%); Goiás (7,45%); Maranhão (4,84%); Bahia (19,97%); Tocantins (19,65%); Minas Gerais (2,25%); Paraná (0,09%) e Rio Grande do Sul (2,42%). No mercado internacional, Chicago apresenta uma pequena alta (0,24%), relacionado, dentre outros fatores, às notícias de piora das condições climáticas na região produtora dos EUA, mesmo que isso ainda não determine redução de produção. Não obstante essa tímida alta do último mês, ainda temos registrado uma queda de 5,67% nas cotações, em comparação com maio de 2016.

De forma geral, os preços ao produtor agrícola apresentam quedas importantes, devido, principalmente, à forte safra nacional. Essa redução de preços das matérias primas contribui para uma situação de redução de preços dos alimentos ao consumidor. Por outro lado, o Governo Federal está atento à situação de preços ao produtor rural, com o lançamento de instrumentos de apoio à comercialização para a sustentação desses preços nos patamares do Mínimo oficial. Importa salientar que essa ação, de proteção de preços ao produtor rural e conseqüente manutenção da sua atividade, é de substancial importância, no médio e longo prazos, trazendo estabilidade de oferta dos produtos agrícolas e prevenindo fortes pressões inflacionárias que poderiam ser causadas pelo desabastecimento das principais matérias primas dos produtos alimentícios que chegam ao consumidor final.

Superintendência de Gestão da Oferta - Sugof

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 Preços Mínimos Safra Verão: 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2017 a Mai/2018
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA	
				2015/2016	2016/2017		
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017	
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017	
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017	
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017	
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017	
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017	
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017	
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017	
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017	
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017	
	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017	
			Centro-Oeste (exceto MT)	litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
			Norte e MT	litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017	
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017	
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017	

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/2017	2017/2018	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conillon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16, 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017
PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Kg)	Preço Mínimo (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes (¹) Safra de Inverno: Safra 2015/16, 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017
PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/2017	2017/2018	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preço Mínimo da Laranja: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/40,8 Kg)	Preço Mínimo (R\$/40,8 Kg)	VIGÊNCIA
			2016/2017	2017/2018	
Laranja	Brasil	Único	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

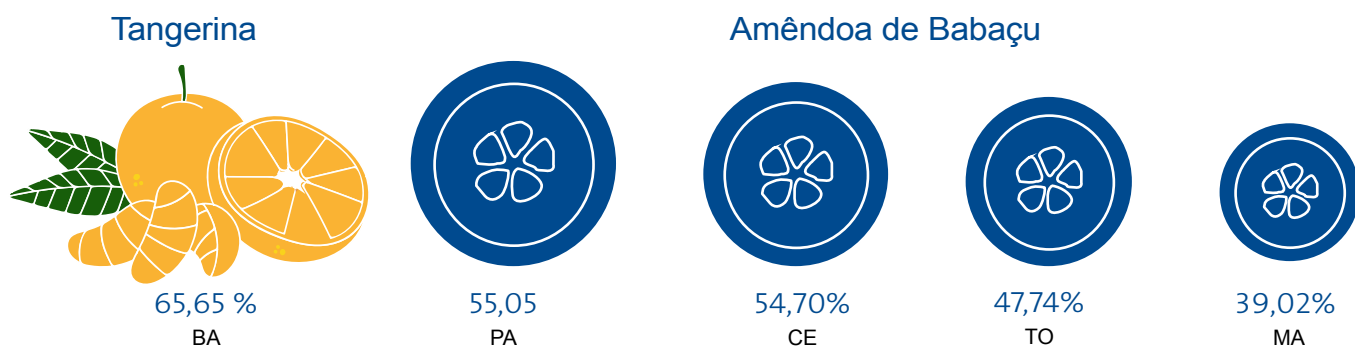
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Junho/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	AL	Sc (60 kg)	41,97	38,69	7,82
	MT	Sc (60 kg)	41,97	39,09	6,86
	RJ	Sc (60 kg)	41,97	41,33	1,52
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	1,29	55,05
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	1,30	54,70
	MA	kg	2,87	1,75	39,02
Batata	PI	kg	2,87	1,91	33,45
	RS	Sc (50 kg)	39,92	32,39	18,86
Cacau (amêndoa)	SC	Sc (50 kg)	39,92	37,51	6,04
	AM	kg	6,22	4,70	24,44
Cana de açúcar	PA	kg	6,22	6,13	1,45
	RO	kg	6,22	6,09	2,09
Cará/inhame	ES	t	62,56	61,88	1,09
Cebola	ES	kg	1,13	0,96	15,04
Feijão Caupi	SC	kg	0,61	0,54	11,48
	CE	Sc (60 kg)	136,13	132,37	2,76
	MA	Sc (60 kg)	136,13	110,00	19,19
Laranja	MT	Sc (60 kg)	136,13	85,17	37,43
	RS	Cx (40,8 kg)	12,28	12,24	0,33
Manga	SP	kg	1,28	0,96	25,00
Maracujá	ES	kg	1,14	1,10	3,51
	SC	kg	1,14	1,01	11,40
Milho	BA	Sc (60 kg)	27,49	22,76	17,21
	PI	Sc (60 kg)	27,49	26,23	4,58
Sorgo	GO	Sc (60 kg)	16,62	15,42	7,22
	MS	Sc (60 kg)	16,62	16,06	3,37
	MG	Sc (60 kg)	16,62	16,46	0,96
Tangerina	BA	Cx (24 kg)	9,20	3,16	65,65
Trigo	GO	Sc (60 kg)	46,78	30,00	35,87
	MS	Sc (60 kg)	46,78	30,00	35,87
	SP	Sc (60 kg)	46,78	39,74	15,05
	PR	Sc (60 kg)	42,52	31,49	25,94
	RS	Sc (60 kg)	42,52	28,72	32,46
	SC	Sc (60 kg)	42,52	31,78	25,26
Triticale	PR	Sc (60 kg)	25,18	24,10	4,29
	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Março/2017

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Junho 2017



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Carozo Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	24,00	30,00	25,00	30,00	25,00
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	86,99	90,52	90,30	90,94	91,83
GO	83,00	88,88	89,66	89,60	89,35
MS	84,00	89,25	85,40	90,00	90,00
MT	82,26	86,61	86,23	86,46	87,30
TO	84,50	89,50	89,00	88,00	90,22
ATACADO					
Carozo de Algodão (1 tonelada)					
BA	900,00	1.131,25	1.125,00	1.118,75	960,63
GO	S/C	800,00	800,00	S/C	S/C
MS	600,00	750,00	750,00	750,00	750,00
MT	665,00	826,67	835,00	S/C	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	92,12	98,03	100,54	101,59	107,15
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	82,61	87,89	90,81	91,78	96,52
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	62,10	75,71	77,38	76,77	78,79
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	70,13	85,21	86,78	86,97	88,64
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	60,36	75,57	74,33	74,13	75,73

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	42,00	50,00	47,00	42,25	41,33
SC	42,20	44,28	41,21	40,36	39,76
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	60,00	S/C	63,00	S/C	54
GO	55,05	53,57	53,07	55,03	52,31
MT	54,24	56,73	50,63	38,71	39,09
PA	54,09	62,48	61,41	60,64	54,68
PR	60,37	64,42	61,43	58,63	54,07
SP	46,35	56,62	56,05	54,21	54,67
TO	53,92	65,33	56,07	48,08	48,78
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	51,25	60,13	61,60	51,25	52,83
RS	40,85	48,44	42,55	39,12	39,20
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	50,05	56,00	54,00	53,50	49,44
SP	50,01	60,49	60,14	59,33	59,81
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	76,93	94,02	86,82	85,38	79,76
ES	65,75	71,77	72,33	65,74	64,84
MG	76,73	86,31	82,83	79,27	83,81
MT	67,75	77,07	69,06	58,71	59,72
PA	77,23	86,70	87,56	88,86	90,18
PB	77,08	89,20	86,52	85,10	84,40
PE	76,25	86,98	84,49	86,13	83,88
PI	71,40	82,80	77,04	76,80	77,01
PR	62,31	74,76	71,02	66,75	68,02
RN	84,00	82,75	82,00	82,00	83,32
RO	73,09	86,65	81,78	75,44	73,18
RS	69,60	82,09	81,33	83,86	79,57
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	11,72	12,87	12,86	12,58	11,92
GO	12,15	13,92	14,05	13,44	13,00
MA	17,97	20,95	15,43	13,24	11,98
MS	12,88	15,92	16,18	15,30	14,55
MT	11,42	12,85	11,60	9,82	9,98
SP	13,25	12,45	12,68	12,75	12,55
TO	18,14	17,76	16,96	16,63	16,33
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	73,05	59,50	59,78	60,93	66,07

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	432,52	504,69	489,90	473,72	451,05
DF	471,25	537,50	496,00	482,50	465,00
ES	451,25	476,25	458,00	438,75	431,30
GO	445,50	490,96	485,29	477,38	451,46
MG	466,29	508,18	486,18	463,80	454,47
PE	398,75	510,00	546,00	550,00	543,48
PR	394,38	479,40	463,64	446,38	430,15
RJ	426,25	506,25	482,00	452,50	436,79
SP	457,83	524,58	513,19	489,29	478,57
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	366,50	456,63	448,15	422,25	413,67
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	366,96	436,19	421,30	393,81	382,85
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	363,75	455,00	438,33	393,75	375,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	329,75	405,95	373,40	384,33	366,81
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	368,05	456,15	453,24	422,82	417,21
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	373,15	439,70	433,31	408,85	401,41
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	60,51	77,63	76,57	78,88	80,83
ES	73,14	94,00	85,36	83,70	83,57
MG	75,57	93,57	96,65	90,44	92,00
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	9,14	9,90	10,71	10,58	10,80
SC	8,78	10,32	10,15	S/C	9,73
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	125,14	145,99	141,34	136,58	133,20
Café em Grãos (t)					
Londres	1.624,50	2.135,52	2.148,04	2.069,11	1.956,19

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	100,00	188,33	183,07	S/C	85,17
PA	160,61	185,56	200,79	223,41	240,39
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	271,25	125,63	158,40	136,88	209,57
GO	276,48	120,47	147,80	134,25	192,31
MG	212,37	116,32	145,56	145,20	189,73
PR	230,84	104,57	128,52	130,08	170,14
SC	196,96	91,09	110,07	110,11	128,98
SP	170,32	142,36	137,60	133,78	146,11
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	151,41	127,39	130,07	128,15	127,43
RJ	183,75	176,25	163,00	160,00	166,26
RS	152,01	172,68	154,33	146,63	120,32
SC	145,57	131,87	127,98	127,23	124,17
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	192,92	103,33	122,00	116,67	140,51
MS	169,20	115,98	126,46	121,76	136,05
PR	189,15	152,10	140,46	131,40	129,53
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	166,29	149,33	143,77	140,00	144,49
MS	131,70	162,00	142,50	131,10	132,44
PR	146,63	132,23	120,76	116,55	114,21
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	7,04	4,83	4,65	4,64	5,14
PR	8,39	4,69	5,39	5,58	4,25
SC	7,03	5,00	5,82	S/C	6,01
SP	5,25	4,75	4,61	4,65	4,62
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	5,69	6,29	5,91	5,54	5,46
PR	5,98	5,98	5,44	5,39	4,19
RJ	4,46	5,20	5,04	S/C	4,9
RS	4,55	6,43	6,14	5,98	5,36
SC	5,36	5,59	5,07	S/C	5,07
SP	4,90	4,06	4,12	4,15	4,09

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	85,47	127,82	128,28	126,10	125,20
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	150,00	195,00	210,00	215,00	195,65
AM	121,25	100,00	S/C	S/C	100,00
CE	80,00	120,00	190,00	200,00	188,89
DF	128,63	120,00	120,00	120,00	120,00
MA	191,03	242,50	255,33	258,75	238,26
RN	141,25	167,19	197,65	192,50	186,96
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	74,23	96,49	92,67	95,21	96,96
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	126,00	173,50	181,6	182,25	179,04
Polvilho (60 kg)					
PI	180,09	233,93	234,65	237,57	260,75
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,75	3,40	3,22	3,25	3,10

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	50,79	38,81	34,85	28,44	22,76
DF	45,05	33,94	32,10	26,15	22,06
GO	43,81	29,15	27,08	21,47	19,87
MA	59,80	36,83	36,94	32,04	30,49
MG	47,72	34,07	31,24	24,40	23,85
MS	45,95	24,95	23,92	19,68	20,40
MT	34,57	24,25	22,89	20,60	16,74
PA	48,54	43,37	41,30	39,32	33,65
PI	47,29	38,79	38,29	36,29	26,23
PR	41,87	26,44	23,65	21,29	21,27
RO	36,17	32,50	30,54	27,95	26,35
RS	47,44	28,96	26,17	22,69	22,14
SC	45,23	27,55	24,63	22,59	22,56
SP	44,23	29,70	29,58	27,58	25,70
TO	48,35	36,57	34,65	31,60	25,39
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	62,75	50,25	46,60	42,50	36,00
AM	80,83	68,40	72,03	64,05	57,20
BA	57,04	51,38	51,37	45,63	38,27
CE	58,67	49,88	47,10	41,50	33,65
DF	46,19	35,00	33,00	27,58	23,39
ES	56,75	44,01	42,20	39,23	33,74
GO	48,36	32,16	30,34	25,66	24,23
MA	64,63	58,00	59,00	54,50	48,54
MG	55,23	45,05	41,27	34,38	31,44
MS	46,50	25,13	23,95	19,81	20,44
MT	37,83	28,10	27,33	40,78	36,60
PA	52,04	45,08	43,89	42,75	43,25
PB	58,67	55,72	53,97	50,30	47,78
PI	54,63	46,50	46,00	46,00	34,26
PR	52,31	30,04	27,80	25,27	25,44
RN	58,88	50,25	49,40	43,50	37,04
RS	52,45	29,24	28,38	25,44	26,30
SC	54,42	34,66	30,87	28,67	28,01
TO	52,50	47,50	44,70	41,73	38,76
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	31,46	32,46	32,57	31,11	28,11
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago	152,98	145,58	140,70	143,95	144,30

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	77,75	63,75	61,30	54,06	57,64
DF	75,82	64,13	60,05	54,38	60,58
GO	70,84	63,18	58,58	51,71	55,16
MA	78,40	66,75	64,20	61,89	63,66
MG	72,36	62,86	59,81	54,31	58,10
MS	73,02	61,68	56,67	52,60	57,20
MT	74,22	59,20	55,87	51,21	54,46
PA	68,03	69,13	64,55	59,79	61,19
PI	73,17	59,29	58,77	56,92	58,93
PR	74,26	65,86	61,57	57,56	59,27
RO	64,83	60,38	57,80	52,25	54,57
RR	71,19	75,30	72,72	69,95	70,28
RS	74,88	65,61	63,16	56,89	58,28
SC	75,09	66,22	62,59	57,83	59,66
SP	72,87	69,13	66,47	60,74	59,08
TO	67,68	64,88	61,75	54,94	57,71
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.159,46	957,50	924,72	830,63	861,48
PR	1.295,00	1.122,50	1.054,00	950,00	996,09
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	59,70	66,96	61,18	52,44	53,64
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	961,44	812,77	781,52	728,81	767,61
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	84,01	72,95	70,32	65,90	69,07
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.297,66	2.078,40	2.239,23	2.111,70	2.139,66
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	406,01	369,59	356,78	342,63	341,24
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	388,11	381,11	366,02	347,80	350,31
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	707,31	742,81	722,85	695,31	714,10

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	45,00	52,50	49,00	48,00	47,61
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	44,28	41,55	40,08	40,11	39,74
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	36,00	29,50	27,80	27,00	27,96
PR	38,88	28,68	28,77	28,66	28,60
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	24,13	20,53	20,26	20,50	20,67
PI	25,05	26,05	26,08	25,70	25,60
RN	32,64	22,84	22,50	22,50	20,41
RO	33,80	21,50	23,73	22,82	21,57
TO	S/C	28,90	27,33	26,20	28,28
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	1.956,37	2.007,33	1.928,58	2013,05	1.929,61
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	45,38	35,82	34,42	35,62	36,88
RS	40,43	31,23	31,78	32,13	32,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	850,31	638,33	675,49	684,94	702,62
Kansas	923,66	911,73	901,17	867,91	929,03
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	170,87	160,71	156,97	154,21	157,89
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	164,32	166,09	162,18	153,56	159,49
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	203,57	184,17	189,39	188,00	188,62

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	83,87	84,02	84,57	89,33	87,38
CE	63,40	218,33	220,00	200,00	196,66
ES	70,75	70,15	71,70	68,83	61,67
PB	99,85	100,82	100,02	95,56	91,70
PI	88,00	160,00	160,00	160,00	150,44
RJ	75,72	94,47	95,57	S/C	S/C
RN	98,86	100,94	99,82	95,56	90,74
SP	67,59	81,65	83,07	84,38	83,64
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	73,84	74,22	74,81	66,65	65,05
AM	81,00	77,89	73,05	71,74	68,66
BA	72,68	74,83	74,82	71,34	69,68
CE	69,50	72,00	70,40	64,50	62,17
DF	71,72	74,98	74,61	74,74	73,06
ES	64,92	67,80	65,78	62,65	61,36
GO	65,42	69,45	66,85	59,79	60,29
MG	58,57	64,51	61,02	57,56	55,88
MS	63,55	76,88	75,30	72,27	69,79
PA	84,75	85,59	79,04	76,52	73,55
PB	74,70	78,35	76,00	75,53	74,85
PE	79,92	76,29	73,44	72,86	72,55
PI	72,90	77,25	74,40	71,25	68,83
RN	62,00	73,00	72,60	72,00	69,30
RO	74,65	84,20	80,18	72,83	70,61
RR	74,10	86,10	83,70	74,70	81,74
RS	77,26	82,65	80,94	77,09	70,85
TO	67,69	80,42	76,97	72,22	65,56
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,25	2,44	2,28	2,41	2,54
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,06	2,10	1,91	1,92	2,01
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	16,68	20,41	18,05	16,32	15,69
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	27,26	30,52	30,00	28,71	28,40

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	141,24	128,08	127,90	122,21	120,26
MG	143,57	134,41	132,92	131,91	130,50
MS	140,80	135,00	134,80	129,50	127,70
MT	131,51	125,96	125,75	124,98	125,30
PR	151,23	147,44	144,67	139,56	139,44
SP	156,35	150,14	147,88	141,97	140,71
TO	134,27	124,54	124,00	120,75	121,40
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	140,90	135,00	134,80	129,50	127,70
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	201,60	217,90	217,16	213,25	216,74
MA	299,94	399,94	296,65	196,14	233,26
RR	268,13	273,63	273,63	273,63	273,63
TO	215,90	212,44	207,63	218,49	220,00
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	15,60	12,13	14,53	15,43	12,11
PR	11,57	14,98	14,98	14,65	14,65
SP	13,55	12,30	12,48	12,30	11,95
TO	18,98	23,90	22,10	17,59	17,70
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	33,58	24,77	29,10	30,86	23,70
RJ	23,17	17,16	20,58	S/C	17,63
SP	23,40	21,75	21,98	22,00	21,80
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	10,05	11,57	11,24	8,96	9,65
MG	12,25	15,79	15,18	14,72	14,13
MS	11,26	15,40	13,41	12,27	11,65
PB	12,82	12,60	12,48	12,30	12,04
RS	15,90	14,09	14,22	13,48	12,48
SE	16,56	15,92	16,85	17,68	S/C
SP	11,15	12,15	12,47	12,35	11,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,96	0,96	0,95	0,97
AL	S/C	1,35	1,35	1,33	1,30
AM	1,19	1,20	1,20	1,20	1,20
AP	S/C	2,47	2,45	2,43	2,95
BA	1,10	1,21	1,23	1,22	1,24
CE	1,20	1,27	1,26	1,25	1,21
DF	1,20	1,07	1,13	1,17	1,21
ES	1,08	1,08	1,16	1,16	1,22
GO	1,20	1,12	1,19	1,25	1,27
MA	1,13	1,14	1,14	1,17	1,14
MG	1,20	1,28	1,31	1,37	1,43
MS	S/C	0,91	0,92	0,94	0,95
MT	S/C	1,07	1,08	1,07	1,04
PA	S/C	0,78	0,79	0,80	0,82
PB	1,11	1,39	1,32	1,30	1,30
PE	1,15	1,27	1,25	1,26	1,26
PI	1,15	1,26	1,51	1,49	1,27
PR	1,10	1,23	1,20	1,23	1,34
RJ	1,11	1,15	1,18	1,24	1,27
RN	S/C	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	S/C	0,83	0,86	0,86	0,89
RR	S/C	1,19	1,19	1,19	1,20
RS	1,03	1,10	1,12	1,15	1,20
SC	1,15	1,18	1,23	1,27	1,31
SE	1,19	1,21	1,19	1,26	S/C
SP	1,12	1,29	1,29	1,32	1,30
TO	S/C	0,98	0,96	0,93	0,95
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,75	24,00	23,20	27,00	27,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	19,50	22,00	22,00	23,00	23,00
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	162,09	186,03	182,29	175,20	174,75
CE	166,04	204,67	203,27	189,58	187,10
PB	167,75	170,83	173,35	168,88	171,96
PI	157,50	187,50	178,20	184,00	176,13
RN	138,80	137,50	136,00	135,75	131,73
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	2,00	1,69	1,75	1,83	1,85

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	11,33	14,00	14,00	15,00	12,33
PB	13,60	13,70	13,14	13,00	13,00
PI	15,13	15,00	14,95	14,88	14,85
RN	16,46	15,00	15,00	15,00	15,00
RR	12,00	13,25	13,00	13,00	13,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	14,30	13,00	13,00	13,00	13,19
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	14,40	15,00	13,80	13,50	13,50
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,56	1,58	1,58	1,58	1,58

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	3,22	4,66	4,60	4,05	4,04
GO	3,85	4,60	4,60	4,60	4,60
PR	2,73	3,89	4,15	3,76	3,56
RJ	3,38	4,97	4,72	4,00	4,10
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	10,52	10,55	10,90	10,90	10,90
ES	7,78	8,20	8,98	8,47	8,70
MG	7,93	10,75	10,68	10,41	9,99
MS	8,56	8,99	9,05	8,74	8,88
PI	10,07	11,82	12,28	11,93	11,74
PR	8,01	8,50	9,70	8,99	9,17
RJ	10,75	10,84	10,69	10,49	10,49
RN	8,20	8,90	8,90	8,90	11,90
SC	9,23	10,34	10,46	9,63	9,67

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,68	1,44	1,50	1,57	1,55
AM	1,32	2,12	1,48	1,58	1,43
AP	3,22	2,07	2,02	1,99	1,43
MA	3,58	2,77	2,74	2,89	2,85
PA	3,88	1,65	2,05	2,38	2,62

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	0,96	S/C	S/C	S/C	1,30
PA	0,63	0,76*	1,00	1,01	1,07

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,40	2,44	1,98	1,30	1,30
MA	1,42	1,56	1,62	1,75	1,75
PA	1,10	1,40	1,40	1,40	1,29
PI	1,62	1,93	1,92	1,91	1,91
TO	1,16	1,70	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	20,00	19,20	20,00	20,00
MT	20,17	20,00	20,80	22,00	S/C

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,90	1,73	1,73	1,78	1,76
AM	2,01	2,17	2,20	2,20	2,21
MT	1,87	1,70	1,81	S/C	S/C
RO	2,10	1,90	1,97	2,14	1,78

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,89	4,69	4,36	4,68	4,70
PA	9,50	7,28	6,52	6,38	6,13

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,50	9,00	9,00	9,00	9,24
RN	11,35	9,81	9,75	9,75	10,25

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	2,38	4,10	4,45	5,08	6,36
RO	3,13	3,34	3,99	6,23	6,72
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AM	228,59	257,77	312,24	398,61	451,97
AP	150,00	S/C	255,00	275,00	721,35
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	42,00	42,42	51,00	54,92	59,32

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,15	S/C	S/C	S/C	3,50

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,29	0,50	0,69	0,65	S/C
MG	S/C	0,22	0,22	0,23	0,23

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	S/C	5,00	5,00	5,00	5,00
PB	1,75	1,48	1,48	1,48	1,51
RN	2,66	2,74	2,33	2,30	2,30

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	0,49	0,91	1,75	3,00	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	28,33	28,80	28,80	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	35,00	32,00	32,00	31,25
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	18,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibria na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	167,50	150,00	153,00	177,50	175,00
DF	150,00	107,50	105,00	113,88	130,00
RN	169,50	167,75	171,40	175,00	175,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,93	2,48	2,63	2,75	2,80
ES	2,23	2,95	3,12	3,12	3,31
GO	S/C	3,78	3,81	3,73	3,81
MA	2,30	2,55	2,55	2,55	2,55
MG	2,17	2,91	3,16	3,13	3,13
MS	2,20	2,70	3,27	3,37	3,41
MT	1,83	S/C	2,20	3,20	3,20
SP	2,13	2,12	2,30	2,84	3,13
TO	2,10	2,60	3,08	3,40	3,40

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,25	4,04	4,09	4,09	4,08
PI	2,75	2,95	3,45	3,45	3,57
RN	S/C	3,95	4,50	4,81	4,86

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,74	17,48	17,57	17,63	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	10,00	12,50	12,50	11,75	11,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	118,75	119,71	121,47	134,67	163,12

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,04	2,61	2,85	2,88	3,16
RN	2,64	2,47	2,22	2,25	2,30
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,68	2,40	2,38	2,57	2,90
PB	2,55	2,50	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	29,70	24,85	25,20	26,05	25,36

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	73,70	65,13	60,60	55,80	56,72

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	37,25	28,00	28,20	28,00	29,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	59,96	57,83	55,10	52,96	55,73
MT	60,00	62,00	66,80	68,00	68,00
RS	72,19	65,68	62,50	56,00	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	40,00	31,25	30,80	29,00	30,00
PR	41,84	31,95	32,05	31,39	31,49
RS	37,45	28,15	28,23	28,18	28,72
SC	38,27	33,82	33,99	32,71	31,78

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

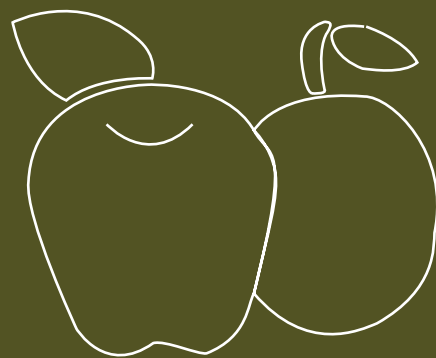
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	26,29	24,00	24,00	24,00	24,10
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	27,64	25,83	26,09	25,94	25,70

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



MAIO APRESENTA QUEDA GENERALIZADA NO PREÇO DAS PRINCIPAIS FRUTAS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de maio de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Os preços da banana apresentaram quedas em todos os mercados, com destaque para a Ceagesp/ETSP (15,52%), CeasaMinas (21,03%) e Ceasa/PR (35,36%). Essa fruta também marcou aumento da comercialização, especialmente da variante nanica. A maçã apresentou queda nas cotações em todos os mercados, em relevo a Ceasa/ES (16,47%) e Ceasa/GO (22,55%). A oferta da fruta foi de alta na maioria dos mercados, principalmente ligada à maçã fuji, destacando-se nesse movimento altista a Ceasa/PR (21,16%) e Ceasa/CE (19,30%). A melancia apresentou variações negativas de preços em todos os mercados, da ordem de dois dígitos na maioria, como no mês passado, destacando-se a Ceasa/DF (18,06%) e Ceasa/GO (24,75%). A oferta dessa fruta apresentou elevação na maioria dos mercados, puxada principalmente pela safra de Uruana. No cômputo geral, as exportações das cinco frutas analisadas tiveram seus embarques aumentados, à exceção da banana.

Quanto aos preços da laranja, fora a Ceasa/CE (alta de 14,62%), houve queda em todos os mercados, a maior parte dela de 2 dígitos, a exemplo da Ceagesp/ETSP, CeasaMinas, Ceasa/ES e Ceasa/PR, registraram os valores de 17%, 23,25%, 20,77% e 18,79%, respectivamente. No que diz respeito à quantidade comercializada, ocorreu aumento da oferta em todos os entrepostos atacadistas, à exceção da queda na Ceasa/GO (35,22%). Ceasa/ES (21,62%), Ceasa/PR (18,19%), Ceasa/CE (28,54%) e Ceasa/PE (30,15%) se destacaram nesse movimento. Em relação a maio de 2016, a tendência foi de suave queda em cinco mercados, com destaque para a queda na Ceasa/GO (37,08%).

Para essa fruta, os preços apresentaram no mês de maio quedas, várias com magnitude de dois dígitos, por conta do abastecimento regularizado após a quebra de safra no segundo semestre do ano passado. Esse aumento de oferta, com destaque para os pomares de São Paulo e Minas Gerais e mercado pela persistente oferta das frutas precoces, deve se estabilizar e ser absorvido pelas indústrias produtoras de suco para recomposição de estoques, ainda em níveis baixos. Profissionais ligados à indústria, que está em estágio de intensificação dos trabalhos, têm expectativa de que o rendimento para moagem das laranjas da safra 2017/18 seja melhor que nos

dois últimos anos, por conta daquilo que já foi processado até agora, consoante o CEPEA/ESALQ. Aliás, o preço pago aos produtores pela indústria aumentou, o que deve fazer com que mais produtores priorizem as negociações realizadas com a indústria e diminua a comercialização para o varejo, portanto para os entrepostos comercializadores.

No que tange às exportações, os dados marcam, como nos meses anteriores, drástica redução na comercialização em relação ao ano passado e aumento do volume em relação a abril 2017, mesmo com a colheita de laranja direcionada para o varejo e processamento industrial. De 6,97 mil toneladas comercializadas de janeiro a maio de 2016 passaram-se a 628 toneladas no mesmo período de 2017, valor pequeno se comparado ao ano passado. Entretanto, na análise mensal, houve aumento de aproximadamente 285% em relação ao mês anterior.

Quanto ao mamão, a variação de preços foi de queda em todos os mercados, seguindo tendência do mês anterior, adicionando o fato de que, na maioria dos mercados, a queda foi de 2 dígitos. Ceagesp/ETSP, CeasaMinas, Ceasa/ES, Ceasa/PR, Ceasa/GO e Ceasa/DF se destacaram com os seguintes números, respectivamente: 25,02%, 41,71%, 30,34%, 29,93%, 36,99% e 29,91%. Já em relação ao volume comercializado houve alta em todos os mercados, em relevo a Ceagesp/ETSP (14,67%), Ceasa/PR (12,37%) e Ceasa/CE (17,80%). Em relação a maio de 2016, a tendência da oferta foi de alta para todos os mercados, o que nos mostra o impacto da quebra de safra no ano passado, por conta da seca que assolou os principais estados produtores.

A produção de mamão está em alta e os preços com tendência de baixa. Isso aconteceu por conta da maior produtividade e maturação das frutas nas regiões, provocando a colheita antecipada, seja da variante papaya ou formosa. Esse alto montante da fruta (principalmente o mamão papaya) e a demanda menor em diversas regiões, também por influência da crise econômica, provocaram perdas aos produtores, pois as frutas ficaram excessivamente maduras. Sul da Bahia e Espírito Santo sentiram bastante esse movimento. A variante formosa seguiu trajetória do papaya, só que com menor intensidade. Perdas ocorreram tendo em vista a alta oferta e por conta de frutas com formas fora dos padrões de comercialização. Entretanto, por causa da diminuição da fruta nas regiões produtoras a partir da segunda quinzena de maio em razão da baixa temperatura - que atrasa o amadurecimento -, a oferta do produtor foi reduzida, o que já se faz sentir em algumas Ceasas e nos preços ao consumidor final em junho. Ou seja, está em andamento recuperação dos preços por conta da menor oferta e, conseqüentemente, comercialização pelos entrepostos atacadistas.

O volume das exportações caiu em relação a abril de 2017 e subiu vis-à-vis maio de 2016: a quantidade exportada (3,92 mil toneladas) foi 7,71% inferior em relação ao mês anterior e 29,90% maior em relação a abril do ano passado (período pelo qual a fruta passou por violenta quebra de safra). Foram enviadas até maio de 2017 19,6 mil toneladas, montante 22,21% superior em relação ao mesmo período do ano passado e com um valor recebido 8,29% maior. As vendas externas, assim como no mês anterior, foram o caminho encontrado para diversos produtores auferirem lucro, em virtude da baixa demanda e preços, e seguiram principalmente para a

União Europeia. Todavia, deve diminuir em junho, devido à baixa qualidade do mamão para exportação – em algumas regiões, miúdo devido à falta de umidade, em outras por causa no excesso de chuvas, que causa proliferação de fungos – e da queda da oferta nos diversos polos produtores.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate. Dentre as cinco hortaliças analisadas, três apresentaram, predominantemente, comportamento de baixa em seus preços: a alface, o tomate e a cenoura.

Pode-se destacar a queda de preço do tomate, cujos percentuais foram entre 32,57% registrado em Vitória/ES e 1,20% em Recife/PE. Nos dois mercados atacadistas analisados no Nordeste, o já citado registrou pequena queda e o outro, Fortaleza/CE, foi o único a apresentar alta, porém esta de pouca intensidade (3,53%). Nas outras regiões, a cotação do tomate teve declínio mais significativo. No Centro-Oeste, os percentuais negativos ficaram em 14,80% em Goiânia/GO e 21,24% em Brasília/DF. No Sudeste, o maior percentual foi em Vitória, seguido de São Paulo/SP (21,83%) e Belo Horizonte/MG (11,93%). Por fim, a queda da cotação no mercado da Região Sul, Curitiba/PR, foi de 15,63%. O movimento de preços durante a primeira quinzena do mês de maio foi de elevações contínuas e eram reflexos de uma menor oferta no começo da safra de inverno. Entretanto, com temperaturas ainda altas acelerando o processo de maturação do fruto, o maior afluxo do produto ao mercado fez com que as cotações cedessem. Este maior afluxo também foi acirrado pela expectativa do produtor em ainda conseguir preços naqueles patamares. Desta forma, o comportamento de preços que tinha perspectiva de alta em maio e junho, conforme inclusive anunciado em análises anteriores, vai depender do ritmo de colheita do produto. Os frutos para atingirem o ponto e serem ofertados no mercado dependem de boas temperaturas, que nesta época tendem a ser mais baixas, reduzindo o processo de maturação. O volume ofertado no mercado também sofrerá influência da decisão dos produtores em acelerar esta colheita ou não, para garantir preços um pouco maiores antes de novas quedas.

Para a cenoura, mais uma vez seus preços tiveram queda em todos os mercados. Estes percentuais negativos foram entre 6,31% no mercado de Recife/PE e 34,92% em Goiânia/GO. Nos demais mercados, a queda das cotações foi de 8,20% em Fortaleza/CE, 16,69% em Brasília/DF, 19,14% em Curitiba/PR, 12,17% em São Paulo/SP, 12,22% em Vitória/ES e 18,76% na CeasaMinas. Maio será o quarto mês consecutivo de declínio do preço na maioria dos entrepostos, ficando inclusive inferiores aos praticados no mesmo mês de 2016. Verifica-se que naquele ano a alta de preços no início do ano foi muito mais intensa do que neste ano. A produção vinha em baixos patamares, refletindo os preços aviltados no fim de 2015. O que se verifica é que os preços em 2017 encontram-se abaixo dos custos de produção. Segundo o CEPEA/ESALQ, em São Gotardo/MG os preços praticados ao produtor estão 60% abaixo dos custos de produção. Estes preços, segundo este mesmo centro, não registraram patamares ainda menores porque em muitas áreas os produtores decidiram não colher o produto, "enxugando" de certa forma o mercado.

Ainda no cenário de queda de preços na maioria dos mercados atacadistas encontra-se a alface, respondendo a uma oferta satisfatória nos entrepostos analisados. Assim, somente em Vitória/ES a cotação da folhosa subiu 3,34%. Nos demais, a queda foi entre 67,77% em Goiânia/GO e 2,81% em Fortaleza/CE. Em São Paulo/SP a queda foi de 11,14%, em Brasília/DF foi de 16,13%, em Belo Horizonte/MG e em Recife/PE a diminuição foi cerca de 21% e, por fim, Curitiba/PR registrou o declínio do preço da alface em 22,66%.

As outras duas hortaliças analisadas, batata e cebola, tiveram movimento de preços variados. Em maio, as cotações da batata apresentaram queda mais significativa nos mercados da região Nordeste. Em Recife/PE a queda foi a mais significativa, 20,29%, seguido da variação negativa em Fortaleza/CE de 5,59%. Na região Sul, no mercado de Curitiba/PR a queda foi de 3,52% e, no Centro-Oeste, o preço em Goiânia/GO apresentou baixa de 1,40%. De modo inverso, na mesma região, na Ceasa/DF - Brasília o aumento de preço foi ainda de intensidade forte, 11,67%. Já no Sudeste, nos três mercados que constam desta análise, verificou-se alta de preços. A maior foi na CeasaMinas – Belo Horizonte, de 23,54%, seguido da CEAGESP/ETSP de 14,18% e, por último, o aumento da Ceasa/ES – Grande Vitória, que foi de 10,41%. Pode-se explicar as variações pela troca de safras no abastecimento do mercado. Em maio termina a safra das águas e está entrando a safra da seca, que passa a comandar a oferta de batata nos entrepostos, ou seja, a safra sulista perde força, sendo substituída pela safra do Centro-Oeste, mais precisamente de Cristalina/GO, que deve atingir seu pico entre julho e setembro. Também participa do abastecimento nacional, a safra da seca do estado de São Paulo, esta com boas perspectivas. Até o momento, segundo o CEPEA/ESALQ, o clima e a boa qualidade da semente favorecem o plantio de batata em Vargem Grande do Sul/SP. O aumento previsto para a safra paulista está estimado em 15%, caso se mantenham as atuais condições que vem beneficiando o cultivo do produto.

Por último, a cebola teve certa predominância para a alta de preços em cinco dos mercados analisados: Fortaleza/CE com alta de preço de 25,20%, seguido da CeasaMinas – Grande BH com aumento de 13,77%, Curitiba/PR com 12,60%, Vitória/ES com 8,01% e 4,87% na CEAGESP/ETSP. Em Brasília/DF a cotação do bulbo permaneceu estável e em Goiânia/GO e Recife/PE os preços tiveram queda de 7,63% e 17,45%, respectivamente. Estes movimentos díspares no mercado podem ser explicados, da mesma forma que a batata, pela mudança das zonas produtoras que comandam o abastecimento nacional. A colheita no sul do país está praticamente encerrada, só restando algum produto armazenado, enquanto se inicia a oferta de cebola de Goiás e do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e de Pernambuco. Parte do abastecimento de cebola tem origem no Triângulo Mineiro e alguns municípios de São Paulo. Percebe-se ainda a presença da cebola importada compondo a oferta do produto.

Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,33	2,48	2,57	2,68	2,62
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,89	2,19	2,03	1,56	1,36
AP	1,75	2,87	2,73	2,16	2,55
ES	1,92	2,20	2,01	1,88	1,78
RR	2,27	1,31	1,48	1,84	1,63
TO	1,68	1,56	1,15	0,83	0,99
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.167,00	2.612,00	3.024,00	3.112,50	3.178,04
GO	1.772,50	2.057,83	1.987,75	1.779,17	1.587,60
PB	1.401,17	1.107,67	1.266,13	1.234,67	1.234,96
SP	2.365,00	1.753,87	1.688,06	1.718,78	1.780,08
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	4,00	3,50	3,54	3,00	2,83
CE	3,46	3,85	3,77	3,69	3,50
DF	5,79	6,80	6,80	6,50	6,50
ES	3,48	3,75	3,54	3,39	3,56
GO	1,66	3,81	3,60	3,00	3,00
MG	2,52	3,54	2,96	3,11	3,02
MS	4,17	3,75	3,51	3,04	3,23
PA	3,30	S/C	3,25	3,19	3,00
PE	2,33	3,22	3,50	2,59	2,37
PI	2,80	S/C	3,00	S/C	2,80
PR	2,15	2,22	2,22	3,17	3,20
RJ	4,16	4,86	4,52	4,10	4,13
RN	2,15	2,35	2,34	2,41	2,25
RS	2,80	3,00	3,00	3,00	3,00
SC	3,50	3,84	3,71	3,60	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	27,06	27,69	29,20	28,00	27,04
BA	36,81	39,85	38,95	39,19	29,41
CE	21,37	21,15	25,60	35,44	35,17
DF	51,40	55,53	58,08	61,00	55,48
GO	26,08	28,02	27,72	28,06	18,64
PR	25,25	30,00	30,00	27,00	27,71
RJ	22,38	19,75	20,17	21,33	22,43
RS	36,00	40,00	40,00	43,45	41,91
SE	28,25	29,25	31,79	32,89	34,77
TO	41,50	40,50	41,20	41,00	31,43
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	1,62	3,00	2,86	3,88	3,33
BA	2,62	2,86	2,75	2,56	2,45
CE	2,98	3,14	4,03	4,00	4,00
DF	3,12	3,34	3,88	3,55	3,60
ES	2,08	1,78	1,70	1,78	1,82
GO	2,28	2,33	2,33	2,67	3,00
MG	2,58	2,40	2,35	2,66	1,96
MS	3,26	3,48	3,48	3,48	2,93
PA	2,70	S/C	2,78	2,89	2,80
PE	1,27	1,29	1,62	1,62	1,51
PI	2,20	S/C	2,70	S/C	3,00
PR	2,53	2,65	2,50	2,50	2,50
RJ	3,06	2,64	2,92	2,82	2,50
RN	2,46	2,57	2,91	2,96	3,00
RS	2,49	3,16	3,44	3,50	3,50
SC	2,00	2,25	2,18	2,08	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	32,27	50,26	53,54	52,80	45,24
GO	28,08	49,00	49,37	42,75	29,16
MG	15,13	24,00	24,00	22,26	17,68
MS	19,98	44,37	39,29	36,82	23,70
SE	35,27	41,82	44,68	43,02	20,00
SP	15,33	31,81	27,28	23,46	22,38
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,72	1,06	1,04	0,96	0,86
CE	1,88	2,75	2,56	2,50	2,50
DF	1,02	1,55	1,65	1,60	0,96
ES	1,20	1,89	1,87	1,61	1,44
GO	1,15	1,66	1,84	1,75	1,50
MG	1,24	2,06	2,11	1,77	1,12
MS	1,60	1,72	1,78	1,33	1,06
PA	1,52	S/C	2,00	1,86	1,50
PE	1,50	2,00	2,00	2,00	1,80
PI	2,20	S/C	2,40	S/C	2,70
PR	1,08	1,79	2,13	1,67	1,52
RJ	1,00	1,80	1,79	1,79	1,57
RN	1,54	2,25	2,26	2,05	2,00
RS	1,25	1,69	1,86	1,88	1,75
SC	1,29	2,04	2,10	1,99	1,22

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	S/C	1,73	1,73	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	S/C	1,48	1,48	1,48	1,27
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	5,83	7,00	7,38	7,25	5,67
BA	5,58	5,72	4,69	4,08	3,60
CE	4,97	6,04	6,05	5,97	6,02
DF	6,29	6,29	5,50	4,95	3,94
ES	4,93	3,36	2,94	2,77	2,75
GO	3,65	4,00	4,00	4,00	4,00
MG	4,46	4,08	3,03	2,86	2,60
MS	3,95	3,37	3,45	2,78	2,71
PA	5,23	S/C	3,44	3,45	3,33
PE	4,67	4,89	4,12	3,52	3,32
PI	6,00	S/C	9,50	S/C	9,00
PR	5,50	5,00	3,68	3,51	3,33
RJ	4,28	3,71	3,19	2,30	2,19
RN	5,13	4,34	3,60	3,30	3,09
RS	4,21	4,00	4,00	3,47	3,05

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
ATACADO					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	2,67	1,50	1,50	1,50	1,50
BA	2,65	1,25	1,44	1,36	1,21
CE	2,69	1,63	1,55	1,51	1,50
DF	3,58	1,87	2,00	2,20	1,74
ES	3,35	1,43	1,82	1,57	1,32
GO	2,50	1,50	1,74	1,55	1,30
MG	2,12	1,25	1,85	1,57	0,95
MS	2,38	1,94	2,37	1,90	1,81
PE	2,93	1,20	1,20	1,19	2,50
PI	2,50	S/C	2,50	S/C	2,50
PR	2,61	1,64	2,33	2,09	1,49
RJ	2,59	1,52	1,66	2,19	1,69
RN	2,32	1,02	1,15	1,11	1,08
RS	3,95	2,42	2,92	2,71	2,50
SC	3,44	2,29	2,38	2,30	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	29,72	16,13	21,12	19,66	18,21
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	4,00	1,76	1,60	1,60	1,77
MG	3,11	2,44	2,70	3,18	3,29

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	41,76	26,70	29,71	28,97	27,42
GO	46,12	27,04	28,30	21,46	21,71
MS	32,13	26,69	20,70	19,39	16,84
MT	48,67	68,33	50,80	44,33	37,00
RN	39,75	38,20	39,90	40,25	39,50
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	2,63	2,13	1,80	1,69	1,24
ES	2,08	1,60	1,28	1,00	1,06
MG	2,41	2,60	2,71	2,52	2,47
RJ	2,82	2,67	2,67	1,95	1,77
SC	1,90	2,04	1,75	1,05	1,01
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	3,42	4,83	4,00	3,63	3,92
BA	3,21	2,50	2,03	2,13	1,71
CE	6,94	4,27	3,37	4,58	4,17
DF	4,21	2,97	3,23	3,07	3,00
ES	5,23	3,33	3,18	2,35	2,05
GO	4,22	2,50	2,83	2,71	2,08
MG	3,59	2,69	2,82	2,28	2,35
MS	3,86	3,36	3,21	3,00	2,67
PA	5,25	S/C	3,67	3,54	3,00
PE	3,44	3,21	2,04	2,33	1,71
PI	6,50	S/C	4,00	S/C	4,00
PR	4,51	3,92	4,23	3,27	2,92
RJ	3,79	3,06	2,66	2,67	2,66
RN	3,95	4,14	2,78	3,46	3,00
RS	5,30	4,50	3,88	3,45	3,00
SC	3,75	3,84	2,79	2,04	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	S/C	48,00	44,40	31,63	18,13
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,79	1,95	2,07	2,10	2,23
CE	3,07	5,04	4,48	4,50	4,50
DF	1,84	2,25	2,28	1,50	1,27
ES	1,85	6,06	3,89	1,75	1,15
GO	1,76	3,60	3,60	2,48	1,36
MG	1,13	4,30	2,99	1,36	1,02
MS	1,66	2,56	2,45	1,64	1,15
PA	3,28	S/C	3,30	3,04	3,33
PE	2,09	2,24	2,22	1,95	1,59
PI	2,30	S/C	2,80	S/C	3,00
PR	2,14	3,47	3,73	1,75	0,87
RJ	1,77	3,02	2,97	1,65	1,20
RN	2,93	4,80	S/C	4,00	4,00

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,05	4,12	4,49	4,46	4,53
Uva Isabel (1 kg)					
PB	2,50	3,07	2,87	3,05	3,02
SP	3,35	4,08	4,25	4,25	S/C
Uva Itália (1 kg)					
BA	3,98	3,15	3,28	3,30	2,94
PE	4,70	4,02	3,32	4,45	4,87

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

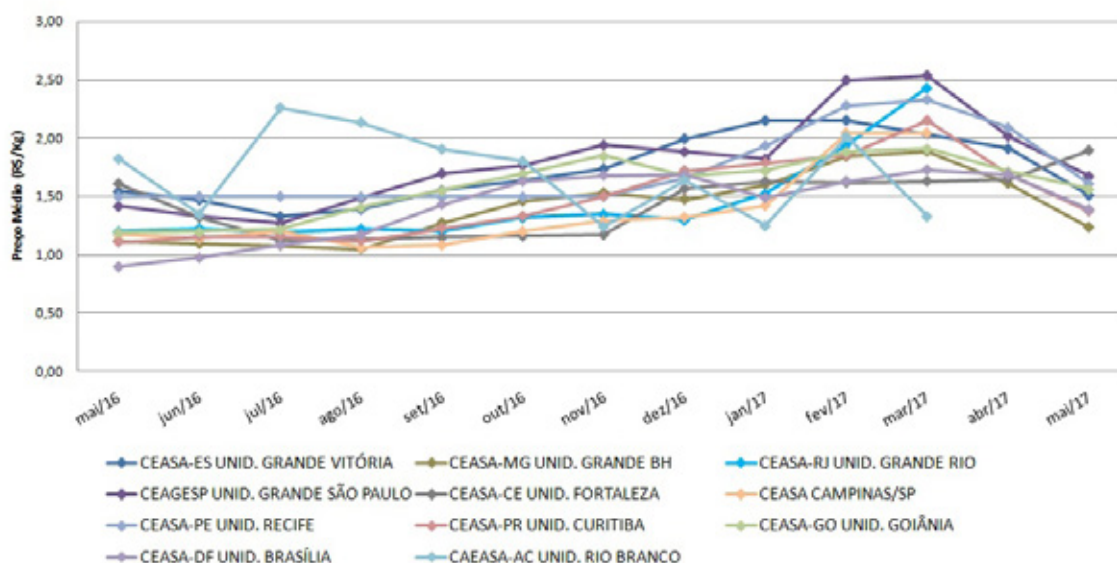
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr
Ceagesp - Grande SP	2,14	-15,52%	1,67	-17,00%	3,75	-12,18%	1,79	-25,02%	1,00	-10,68%
CeasaMinas - Grande BH	1,63	-21,03%	1,23	-23,25%	2,45	-8,69%	1,00	-41,71%	0,71	-13,69%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,91	-0,51%	1,51	-20,77%	2,55	-16,47%	1,05	-30,34%	0,99	-6,28%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,46	-35,36%	1,37	-18,79%	3,30	-6,08%	1,56	-29,93%	0,99	-7,58%
Ceasa/GO - Goiânia	2,42	0,24%	1,56	-9,01%	3,33	-22,55%	1,12	-36,99%	0,89	-24,75%
Ceasa/DF - Brasília	2,93	-13,67%	1,39	-17,68%	4,06	-16,51%	1,71	-29,91%	1,64	-18,06%
Ceasa/PE - Recife	1,58	-9,67%	1,61	-23,01%	3,22	-8,26%	1,41	-0,93%	0,80	-9,92%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,57	-7,30%	1,89	14,62%	5,55	-0,07%	1,47	-1,01%	1,08	-0,95%

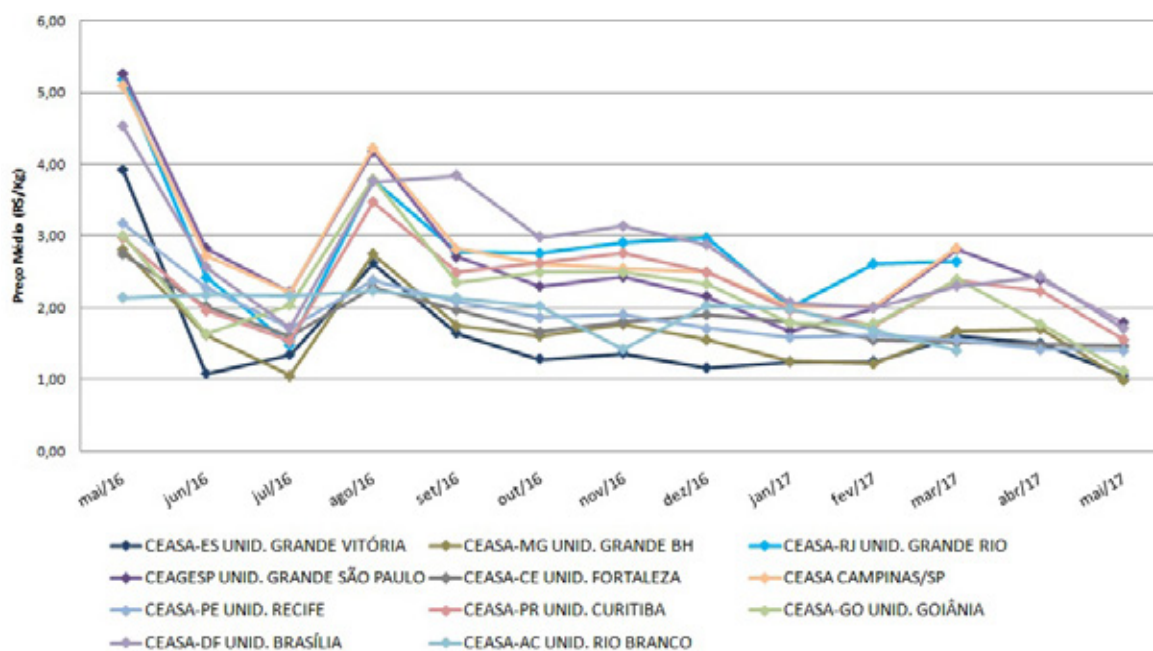
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Laranja nos Entrepósitos Seleccionados: Maio de 2016 a Maio de 2017



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos Entrepósitos Seleccionados: Maio de 2016 a Maio de 2017



Fonte: Conab

4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF		18,83	17,66	17,56	15,72
MG		45,38	49,50	48,13	46,39
MS		14,72	11,16	11,08	10,95
RJ		22,01	20,22	19,36	21,26
Batata Doce (1 kg)					
AC		2,79	2,71	2,81	2,75
AL		1,08	1,24	1,39	1,57
AM		0,73	1,12	1,30	S/C
BA		2,55	2,42	2,78	2,63
CE		1,20	1,08	0,95	0,59
ES		1,44	1,00	1,25	1,52
MT		1,70	1,45	1,31	1,23
PR		3,50	2,62	2,50	2,13
RN		1,45	1,58	1,53	1,50
SC		1,64	0,96	0,61	0,66
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL		1,67	2,06	2,42	2,25
BA		1,92	2,20	1,95	2,73
CE		1,56	1,63	1,63	1,65
DF		1,17	1,14	1,14	0,93
ES		1,11	0,98	0,94	0,83
GO		0,83	0,83	0,83	0,83
MG		2,07	2,23	2,25	2,11
MS		1,57	1,40	1,40	1,40
PE		2,00	2,00	1,94	1,67
PI		S/C	2,50	S/C	3,00
PR		2,50	2,00	1,11	0,86
RJ		1,23	1,15	1,10	1,18
RN		2,06	2,09	1,98	1,90
RS		1,75	1,31	1,11	1,25
SC		0,89	0,79	0,70	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	140,00	62,00	54,20	85,00	75,43
ES	125,63	50,00	50,00	50,00	68,48
MG	240,00	32,25	43,25	62,50	83,26
PR	170,00	S/C	11,25	36,25	73,26
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	7,50	2,00	2,05	1,88	1,67
BA	4,04	1,58	1,59	1,98	1,95
CE	4,57	1,98	2,10	2,79	2,40
DF	4,05	1,34	1,41	2,01	2,21
ES	3,68	1,34	1,44	1,83	2,27
GO	4,13	1,20	1,20	1,60	2,00
MG	3,27	0,79	0,95	1,34	1,49
MS	3,75	1,20	1,34	1,96	1,90
PA	5,35	S/C	2,20	2,51	2,80
PE	4,33	1,70	1,79	2,68	2,15
PI	6,00	S/C	2,50	S/C	2,00
PR	3,34	0,90	1,15	1,64	1,75
RJ	3,18	0,85	1,22	1,34	1,70
RN	4,31	1,73	1,70	2,42	1,96
RS	3,60	1,12	1,30	1,74	1,80
SC	3,00	0,80	0,83	1,04	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	40,00	46,33	43,85	40,33	37,33
Cará (1 kg)					
RN	4,56	3,74	4,04	4,03	3,82
RO	2,53	2,27	2,00	2,06	2,00
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	2,00	3,00	2,08	2,38	2,83
CE	6,57	6,50	6,50	6,46	6,50
DF	2,27	2,54	2,44	2,27	2,05
ES	1,85	2,17	1,82	1,48	1,45
GO	1,76	2,60	2,60	2,06	1,52
MG	2,39	2,24	1,98	1,60	1,55
MS	3,71	4,20	3,90	3,65	3,50
PE	1,95	2,79	2,21	2,00	2,00
PI	9,00	S/C	8,00	S/C	8,00
PR	3,25	4,00	4,00	3,33	2,63
RJ	2,44	3,81	2,94	2,61	2,93
RN	2,56	3,14	2,39	2,68	2,73
RS	4,68	4,50	4,50	4,26	4,25
SC	4,13	6,00	5,14	4,97	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (20 kg)					
BA	50,00	28,00	24,00	23,00	19,48
MG	50,00	24,00	22,40	26,00	26,48
Cebola (1 kg)					
CE	2,80	1,63	1,26	1,50	1,40
DF	2,62	1,04	1,05	1,32	1,42
RN	2,46	1,02	1,15	1,27	1,34
SP	1,89	1,59	1,31	1,61	1,69
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,83	1,00	1,55	2,38	2,00
BA	2,92	1,35	1,22	1,28	1,05
CE	3,92	1,93	2,07	2,04	2,00
DF	3,23	1,27	1,25	1,53	1,66
ES	3,63	1,24	1,25	1,51	1,73
GO	3,78	1,50	1,50	1,55	1,90
MG	3,10	1,18	1,12	1,38	1,36
MS	3,61	1,12	1,19	1,31	1,75
PA	3,61	S/C	1,38	1,54	1,55
PE	3,41	1,69	1,60	1,50	1,23
PI	4,00	S/C	2,50	S/C	2,00
PR	3,70	1,09	1,00	1,30	1,75
RJ	3,06	1,17	1,21	1,53	1,58
RN	3,23	1,75	1,60	1,70	1,61
SC	2,94	0,94	0,84	1,04	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,35	2,80	2,74	2,76	2,72
ES	1,10	1,72	1,24	1,05	0,96
RN	4,38	3,81	4,25	4,45	4,23
RO	2,27	2,38	2,05	2,31	2,25
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	5,00	5,67	4,46	3,00	3,92
BA	5,85	5,23	4,93	4,26	4,39
CE	3,73	4,63	4,28	4,08	4,67
DF	2,23	2,65	2,44	2,27	2,05
ES	1,56	1,81	1,47	1,42	1,34
GO	1,66	2,08	2,08	1,77	1,45
MG	1,88	2,27	2,01	1,80	3,50
MS	3,59	4,70	4,22	4,08	3,50
PA	3,51	S/C	3,38	3,19	3,00
PE	5,08	5,17	3,60	3,28	3,92
PI	8,00	S/C	8,00	S/C	8,00
PR	2,32	4,00	2,35	2,41	2,25
RJ	1,88	2,38	2,22	1,80	1,59
RN	5,24	6,99	4,45	3,77	3,73
RS	3,91	4,83	4,50	4,50	4,50
SC	3,31	5,43	5,08	4,21	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,38	3,00	3,00	2,75	2,00
BA	3,38	2,54	2,45	3,28	2,96
CE	3,02	2,02	2,68	3,07	3,20
DF	2,30	1,62	2,34	1,97	2,30
ES	1,72	1,11	1,27	2,04	2,02
GO	3,50	2,38	2,50	3,25	4,00
MG	1,98	1,45	1,63	2,16	1,88
MS	4,88	3,06	3,12	2,98	3,02
PA	3,15	S/C	2,95	3,70	3,13
PE	1,79	1,92	2,25	2,74	2,75
PI	2,50	S/C	2,20	S/C	2,50
PR	2,83	0,83	1,39	2,50	2,08
RJ	1,98	1,61	1,93	2,63	2,38
RN	1,62	1,90	2,13	2,66	2,93
RS	3,35	1,85	2,58	3,77	3,50
SC	2,73	1,36	1,81	2,54	S/C

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Quiabo (1 kg)					
BA	1,20	0,83	0,94	1,33	1,05
MG	2,70	1,63	1,66	1,61	2,36
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	3,33	5,00	4,38	5,50	5,00
BA	3,15	3,19	3,11	4,70	2,98
CE	5,25	5,00	4,83	4,44	4,67
DF	5,44	2,21	2,11	3,82	3,38
ES	2,66	1,53	1,66	2,71	2,94
GO	4,91	1,52	1,78	2,19	2,50
MG	3,29	1,37	1,66	1,83	2,52
MS	5,80	1,85	2,47	2,67	5,83
PA	1,38	S/C	3,33	3,09	2,67
PE	3,28	4,40	3,60	3,00	3,13
PI	2,00	S/C	2,00	S/C	2,50
PR	4,86	2,00	1,33	2,77	3,33
RJ	3,18	1,81	2,14	2,25	2,50
RN	3,05	3,75	3,96	3,53	3,50
RS	9,70	5,00	6,00	7,50	7,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,88	1,25	2,08	1,79	1,89
ES	1,74	1,28	1,65	2,21	1,98
MT	2,71	2,53	3,00	3,45	3,20
RN	2,08	1,50	1,74	1,83	1,88
RR	4,38	2,32	2,48	2,78	3,64
SP	2,14	1,70	1,68	1,87	1,91
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	3,00	2,50	3,17	2,50	2,67
BA	1,33	2,13	2,04	2,18	1,81
CE	2,17	2,20	2,90	3,62	3,53
DF	2,57	2,13	2,75	4,41	3,20
ES	2,06	1,45	2,22	3,10	2,33
GO	2,44	2,10	2,77	3,36	3,41
MG	1,58	1,29	1,96	2,30	1,87
MS	2,29	1,53	1,84	3,00	2,90
PA	1,99	S/C	2,93	3,19	2,54
PE	1,42	1,51	2,28	2,68	2,59
PI	2,50	S/C	3,00	S/C	3,50
PR	2,48	1,95	2,59	3,40	3,06
RJ	1,76	1,55	1,94	2,37	2,67
RS	2,79	1,49	1,79	3,28	3,50
SC	2,44	1,29	1,90	2,68	S/C

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr	Preço	Mai/Abr
Ceagesp - Grande SP	1,98	-11,14%	3,03	-21,83%	2,13	14,18%	1,73	4,87%	1,66	-12,17%
CeasaMinas - Grande BH	4,86	-21,26%	1,80	-11,93%	1,33	23,54%	1,45	13,77%	1,07	-18,76%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,93	3,34%	1,75	-32,57%	1,55	10,41%	1,42	8,01%	1,27	-12,22%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,22	-22,66%	2,20	-15,63%	1,51	-3,52%	1,55	12,60%	1,21	-19,14%
Ceasa/GO - Goiânia	1,03	-67,77%	2,68	-14,80%	1,46	-1,40%	1,53	-7,63%	0,92	-34,92%
Ceasa/DF - Brasília	3,08	-16,13%	3,15	-21,24%	2,20	11,67%	1,77	0,60%	1,15	-16,69%
Ceasa/PE - Recife	2,67	-21,47%	2,61	-1,20%	2,03	-20,29%	1,23	-17,45%	1,84	-6,31%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,31	-2,81%	1,68	3,53%	1,77	-5,59%	3,03	25,20%	1,78	-8,20%

Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Maio de 2016 a Maio de 2017

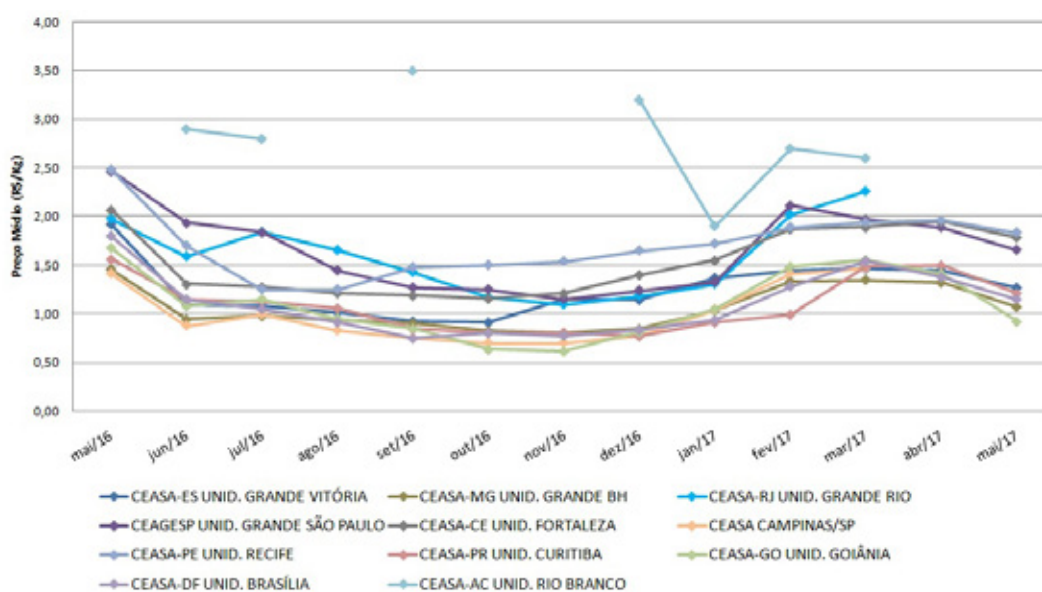
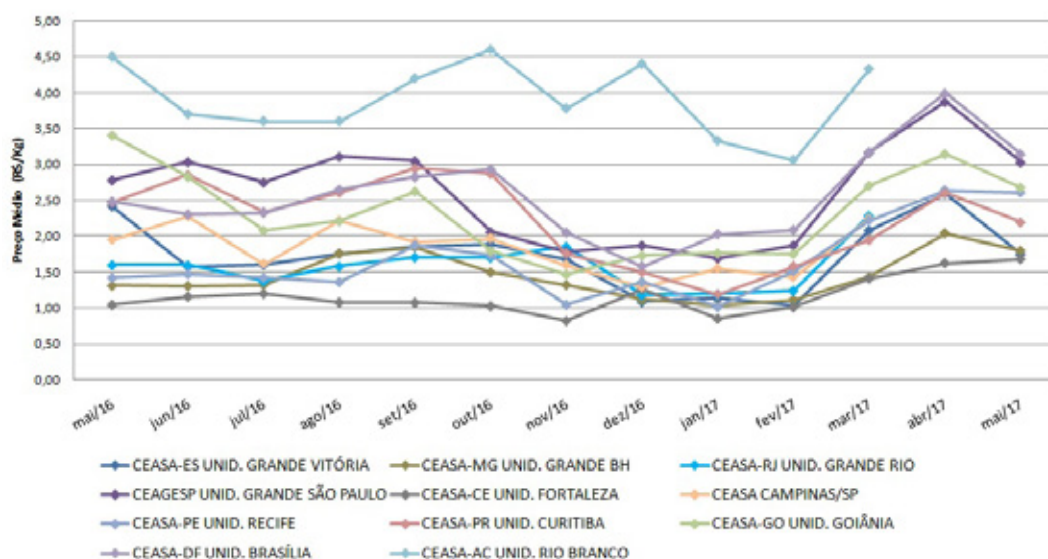


Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Abril de 2016 a Abril de 2017



4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.3.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mai/16	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	4,30	3,36	2,96	2,80	3,51
CE	3,55	3,90	3,78	3,65	3,40
ES	2,87	2,95	2,92	3,43	3,63
GO	2,50	2,63	2,73	2,50	2,50
MG	2,60	2,81	2,80	2,51	2,47
PB	4,08	3,48	3,44	3,40	3,43
PE	4,10	3,75	3,06	3,00	3,39
PI	4,52	5,30	5,06	5,00	5,16
PR	2,60	2,73	2,78	2,73	2,69
RJ	2,70	2,88	2,93	2,80	2,74
SP	2,51	2,72	2,73	2,51	2,48
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	S/C	117,00	120,00	120,00	125,00
DF	88,75	105,00	105,00	105,00	105,00
ES	83,25	82,75	94,80	97,80	95,67
GO	90,00	96,75	106,00	107,75	106,22
MS	67,35	70,13	80,80	87,23	81,76
PI	85,20	94,00	94,00	94,00	94,00
PR	70,58	82,47	85,90	88,92	80,00
RO	115,00	115,00	122,00	120,00	117,39
SP	77,46	77,56	88,09	93,48	93,91
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	164,70	106,33	108,50	120,25	132,91
BA	94,98	98,36	105,80	115,69	113,19
DF	93,95	107,00	108,00	108,00	109,57
GO	103,69	114,00	125,10	116,89	127,00
MS	89,38	97,13	106,20	114,75	108,98
MT	99,61	93,32	104,50	103,25	105,49
PI	113,85	142,80	155,04	158,10	143,74
PR	117,44	104,68	129,54	133,72	137,66
RJ	86,48	100,95	107,90	114,08	114,96
RO	131,90	126,75	143,61	155,70	156,68
SC	101,25	118,75	119,20	120,00	116,09
TO	103,73	107,13	117,39	120,88	115,85
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	118,60	117,10	116,64	116,55	118,74
AP	122,40	163,07	157,34	159,65	102,47
CE	113,00	114,00	111,60	110,00	108,04
DF	98,70	99,50	99,52	100,15	100,35
GO	80,43	75,94	87,73	84,06	91,40
MG	73,50	96,75	88,76	85,00	80,87
MS	86,50	91,00	90,20	79,75	82,66
PA	111,55	99,00	100,67	100,35	99,93
PB	99,98	115,25	108,30	107,85	108,26
RR	102,39	100,83	99,80	87,80	90,30

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Abril de 2016 a Abril 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
Laranja	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Mai	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
	Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Jan	0,38	1,79	0,82	0,36	0,84
	Fev	0,29	2,09	0,91	0,54	0,96
	Mar	0,40	1,97	0,81	0,31	0,87
Limão	Abr	0,42	2,23	0,86	0,30	0,95
	Mai	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Jun	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jul	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Ago	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Set	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Out	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Nov	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Dez	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
	Jan	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Fev	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
	Mar	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
Maçã	Abr	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Mai	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Jun	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Jul	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Ago	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Set	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Out	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04
	Nov	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Dez	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Jan	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
	Fev	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
	Mar	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08
Abr	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12	
	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01	
	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

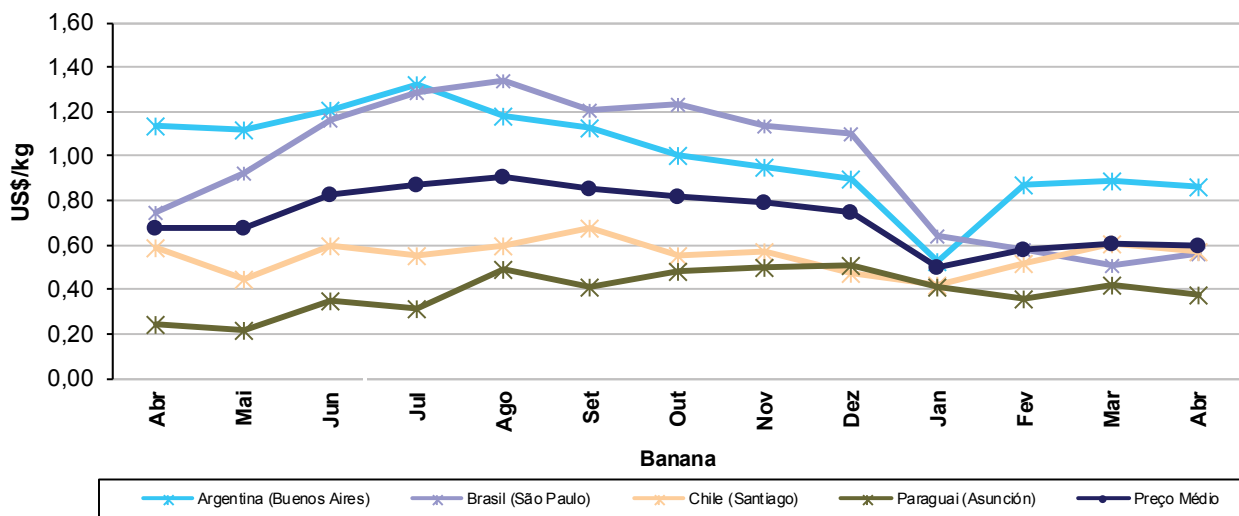
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

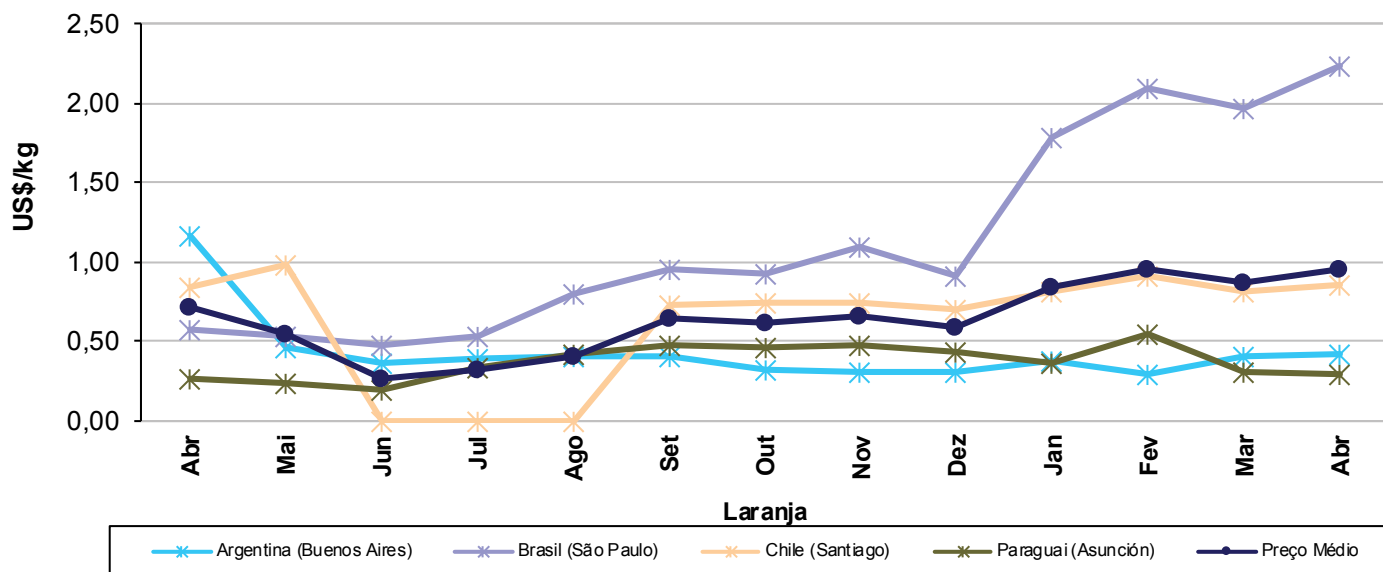
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

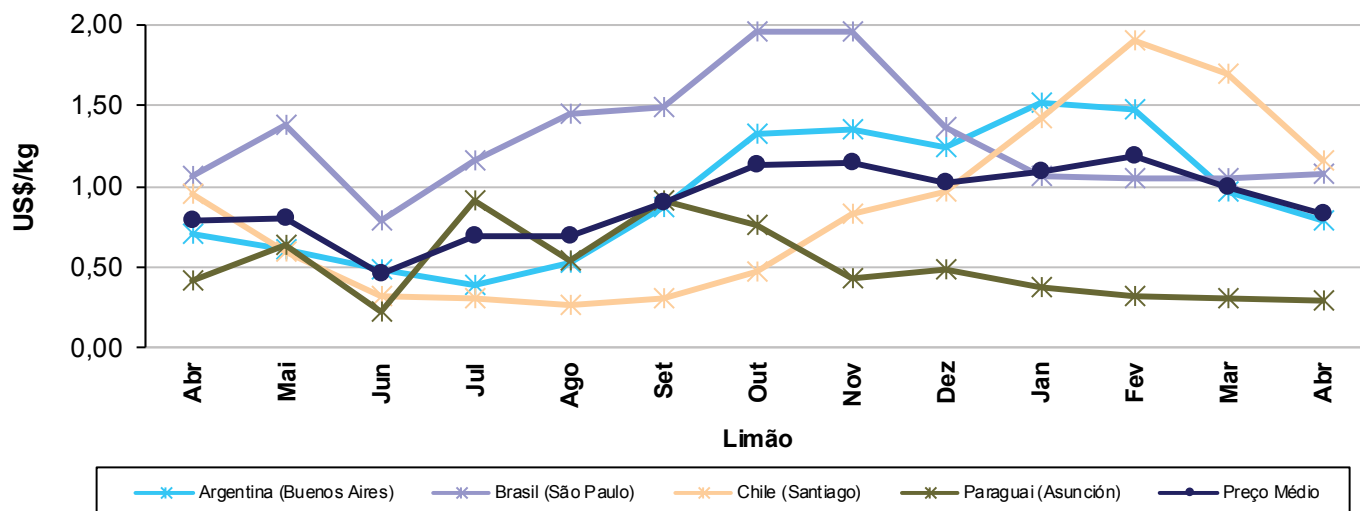
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

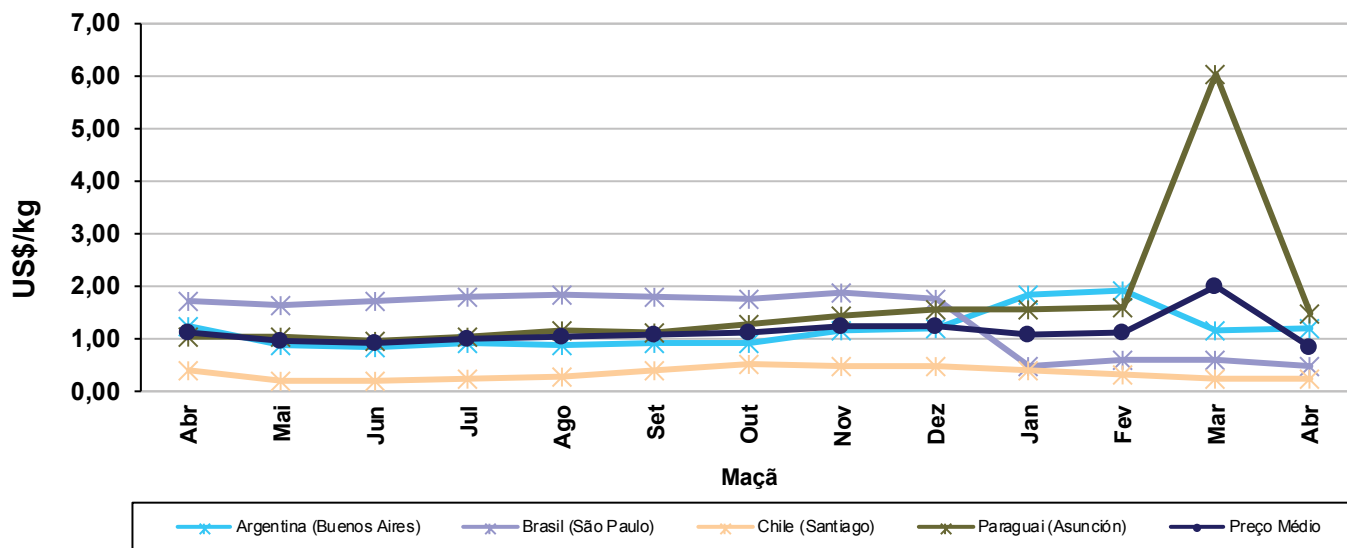
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,7	30,5	36,2	11,1	58,5	22,3	38,7
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2012/2017)	16,8	28,7	33,9	10,9	58,2	21,5	37,3

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

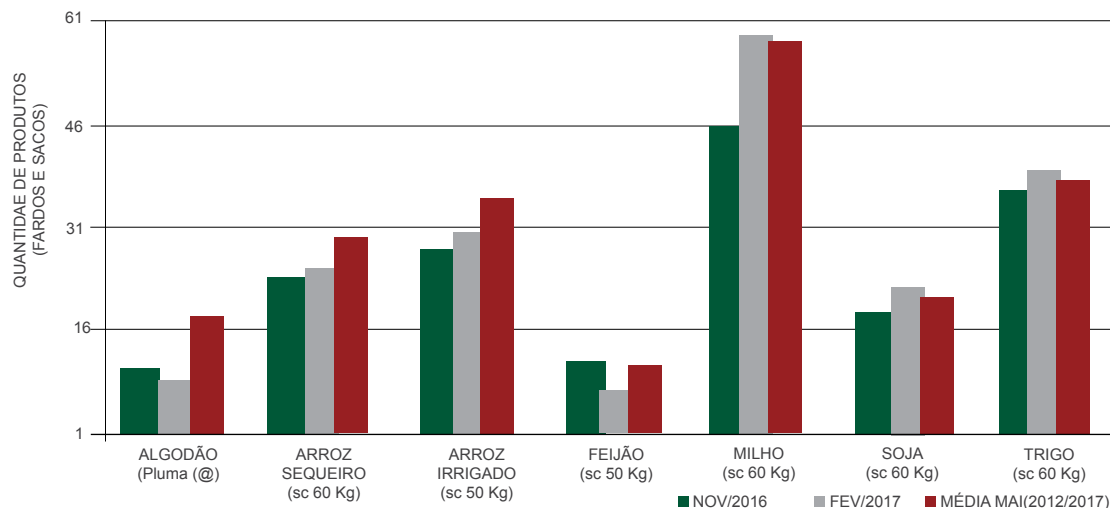
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
#REF!	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
#REF!	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.267	7.519	9.031	14.959	6.040	10.408
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
AGO/2017						
NOV/2017						
MÉDIA MAI(2012/2017)	8.950,2	7.325,9	8.792,2	16.240,1	6.043,7	10.513,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

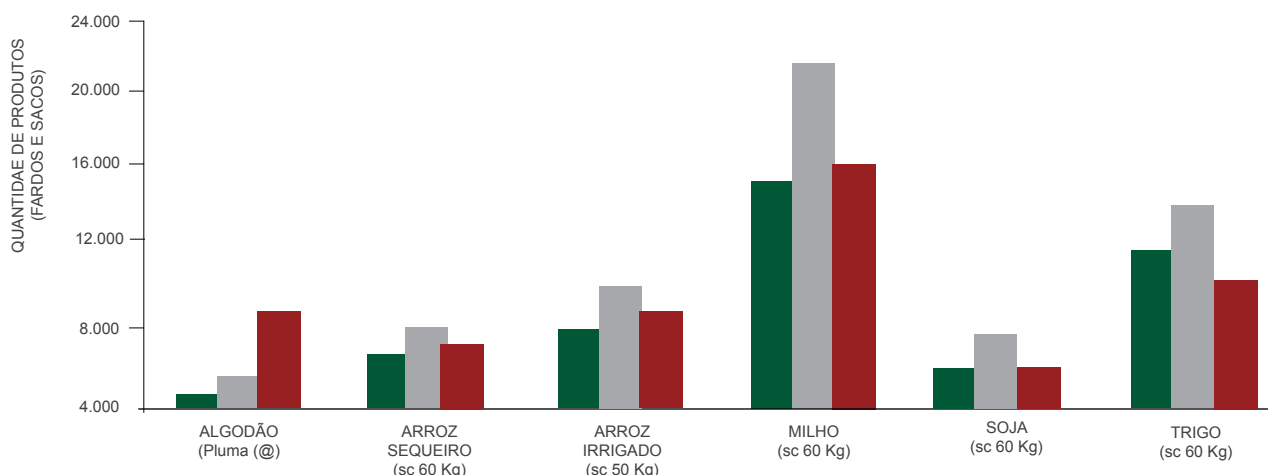
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2016 ■ FEV/2017 ■ MÉDIA MAI (2012/2017)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.411	1.825	2.189	726	3.799	1.454	2.509
FEV/2017	1.216,0	1.676,0	2.018,0	949,0	3.925,0	1.553,0	3.132
MAI/2017	1.213,0	1.773,0	2.240,0	578,0	4.704,0	1.675,0	3.093
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2012/2017)	1.389,5	1.751,9	2.098,7	728,0	3.882,8	1.434,6	2.498,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

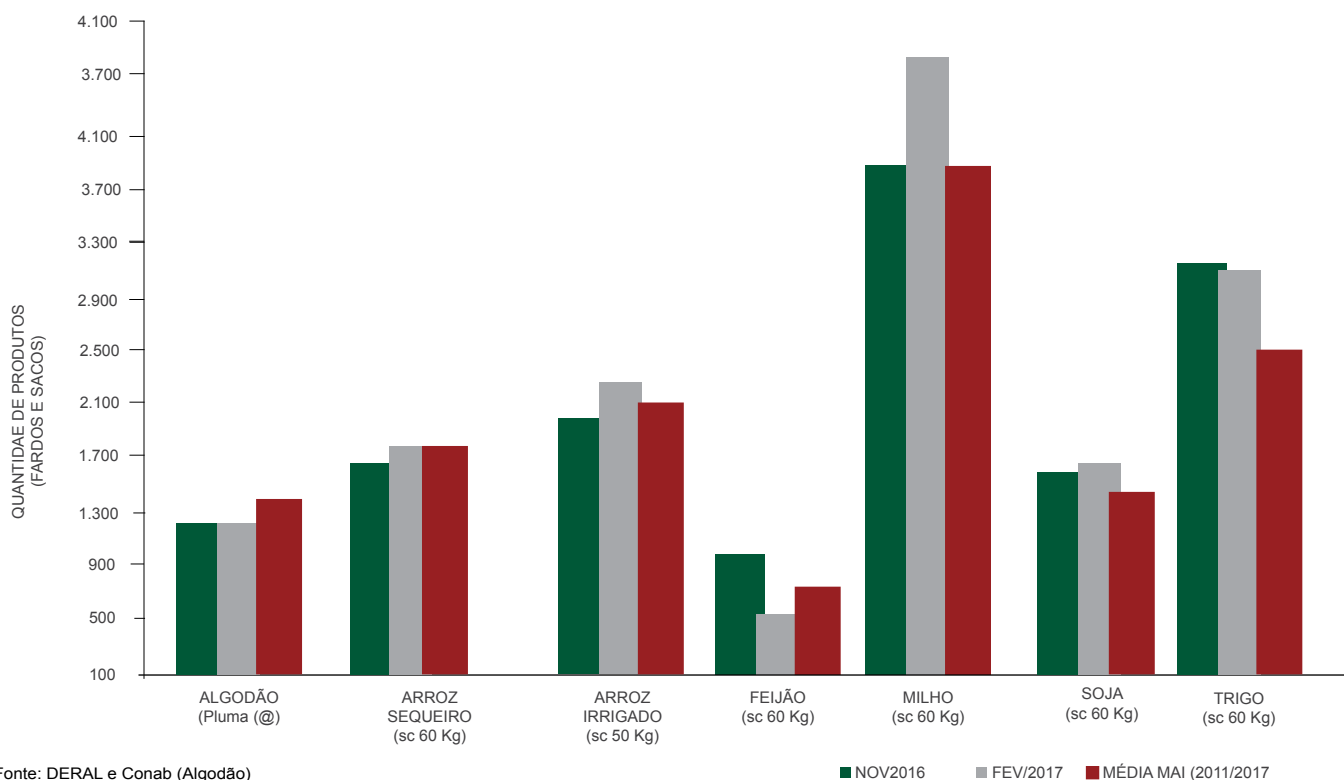
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

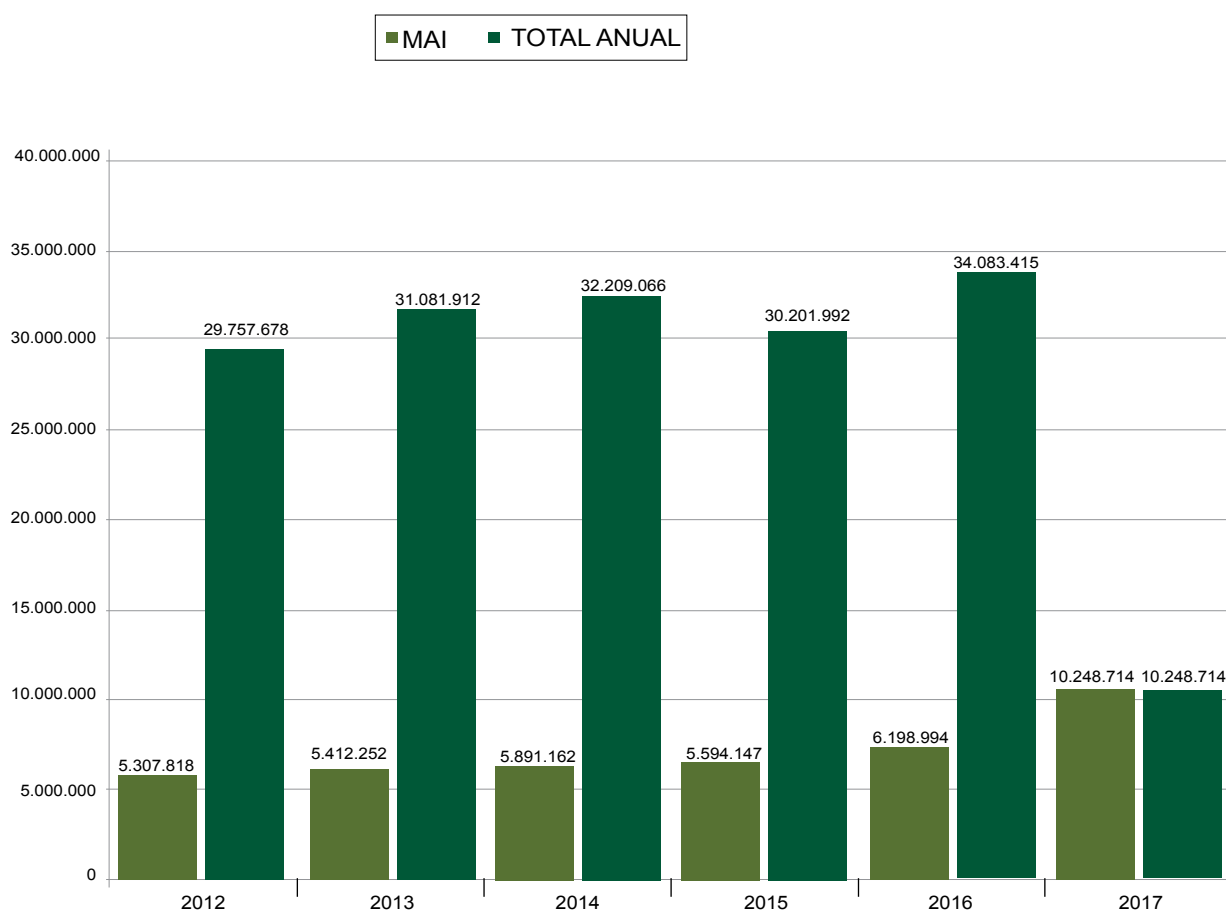
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780	1.379.777
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
Mai	9.258.779	9.534.587	10.276.020	9.044.205	10.195.626	10.248.714
Total Anual	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	34.083.415	10.248.714

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA				TOTAL (c)
		INTERNA		EXPORTAÇÃO		
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)	
TOTAL ANUAL						
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340
2017	24.072	17.262	79,2	4.525	20,8	21.787

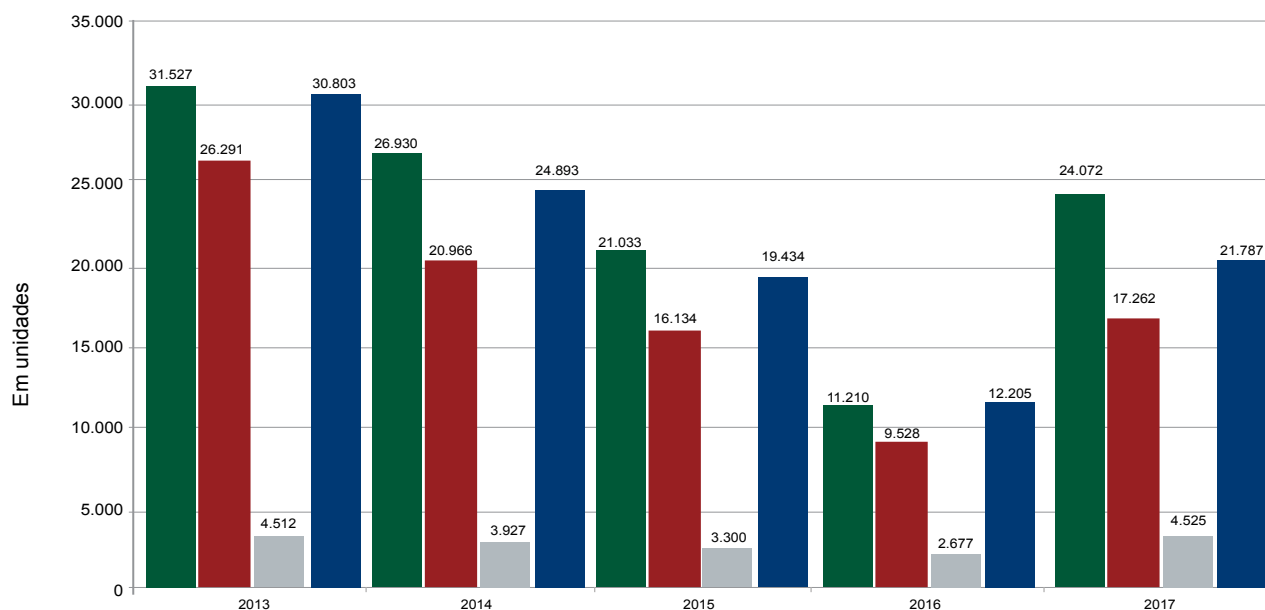
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	3.011	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	3.245	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.985
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	7.361	6.066	4.255	2.886	3.446	1.561	1.167	941	709	948	8.922	7.233	5.196	3.595	4.394
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.858	7.478	6.153	4.143	3.447	4.054	1.282	1.427	940	718	1.321	8.760	7.580	5.083	4.165	5.375
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587		7.365	5.880	4.410	4.058		1.218	1.210	1.100	998		8.583	7.090	5.510	5056	
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922		7.610	6.375	3.964	4.018		1.355	1.311	801	754		8.965	7.686	4.765	4.772	
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519		1.512	1.330	695	915		9.314	7.795	4.906	5.434	
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Mai	31.527	26.930	21.033	11.210	24.072	26.291	20.966	16.134	9.528	17.262	4.512	3.927	3.300	2.677	4.525	30.803	24.893	19.434	12.205	21.787

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A MAIO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (a)	2015 (b)	R\$ milhões b-a	Percentual b/a
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
Total Agrícola	246.832,95	273.941,38	27.108,43	11,0%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
Total Pecuária	180.495,48	191.973,59	11.478,11	6,4%
Total da Receita Bruta Anual	427.328,43	465.914,97	38.586,54	9,0%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



DIAGNÓSTICO DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DA BAHIA

O estado da Bahia ocupa atualmente a 8ª posição da produção nacional, atrás do Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. A variação da produção agrícola no estado ao longo do tempo foi de 164%, entre os anos de 2000 e 2016, com aumento de 25% na área plantada e de 110% na produtividade, conforme tabela 1. Esses índices correspondem a um investimento em tecnologia para uma maior eficiência produtiva, com pouco incremento de área de cultivo. A capacidade estática de armazenagem da Bahia representa 47,5% da capacidade de armazenagem da região nordeste, de 10.368.740 toneladas, e 3,1% da capacidade nacional, de 158.942.787 toneladas.

Tabela 1 – Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática na BA.

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	3.016,2	2.366,7	1.274	2.012,3
2001/02	2.809,9	2.519,6	1.115	2.031,2
2002/03	3.694,1	2.724,8	1.356	1.856,7
2003/04	4.880,6	2.829,3	1.725	1.877,9
2004/05	5.200,7	2.956,2	1.800	2.848,8
2005/06	4.140,4	2.795,5	1.481	2.895,8
2006/07	5.215,8	2.813,1	1.854	3.331,6
2007/08	6.077,1	2.868,2	2.119	3.337,4
2008/09	5.584,5	2.843,0	1.964	3.421,4
2009/10	6.603,7	2.917,2	2.264	3.580,1
2010/11	7.340,8	3.074,9	2.387	4.011,0
2011/12	6.331,2	2.758,8	2.295	4.019,2
2012/13	5.381,9	2.805,2	1.919	4.022,8
2013/14	7.674,2	3.154,6	2.433	4.032,2
2014/15	8.070,8	3.136,7	2.573	4.158,8
2015/16	5.292,8	2.891,2	1.831	4.549,0
2016/17	7.975,7	2.971,7	2.684	4.923,2

Fonte: Conab, 2017

A capacidade estática de armazenagem teve um acréscimo de 145% no período analisado. Dados de evolução da produção e aumento da rede armazenadora da Bahia podem ser visualizados no gráfico 1.

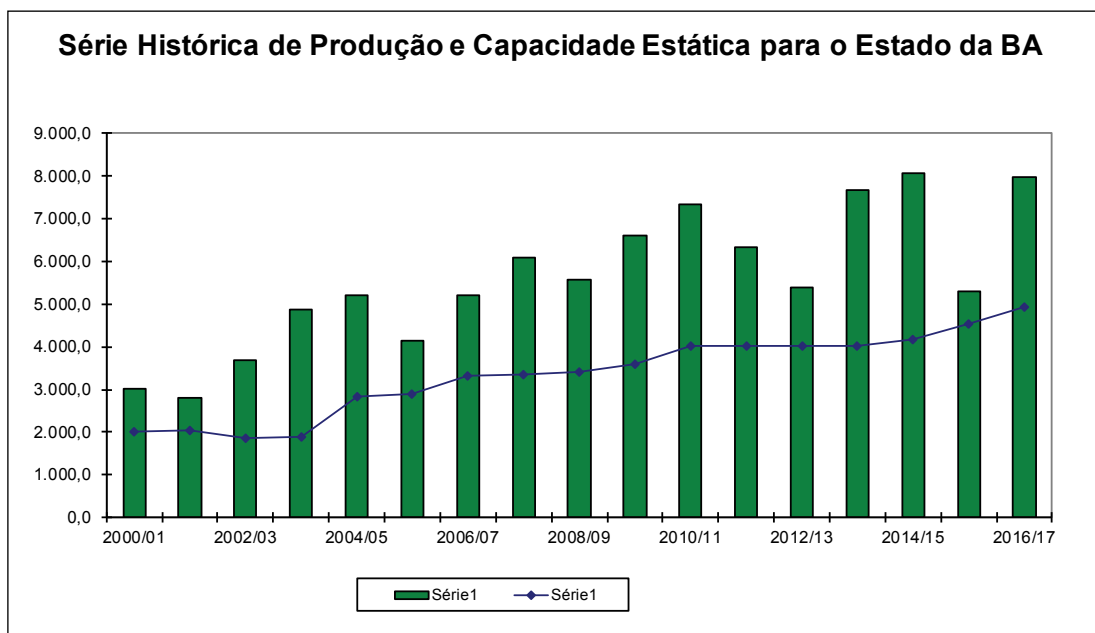


Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática na BA

Fonte: Conab, 2017

A rede armazenadora da Bahia é representada quase integralmente pelo setor privado, conforme gráfico 2.

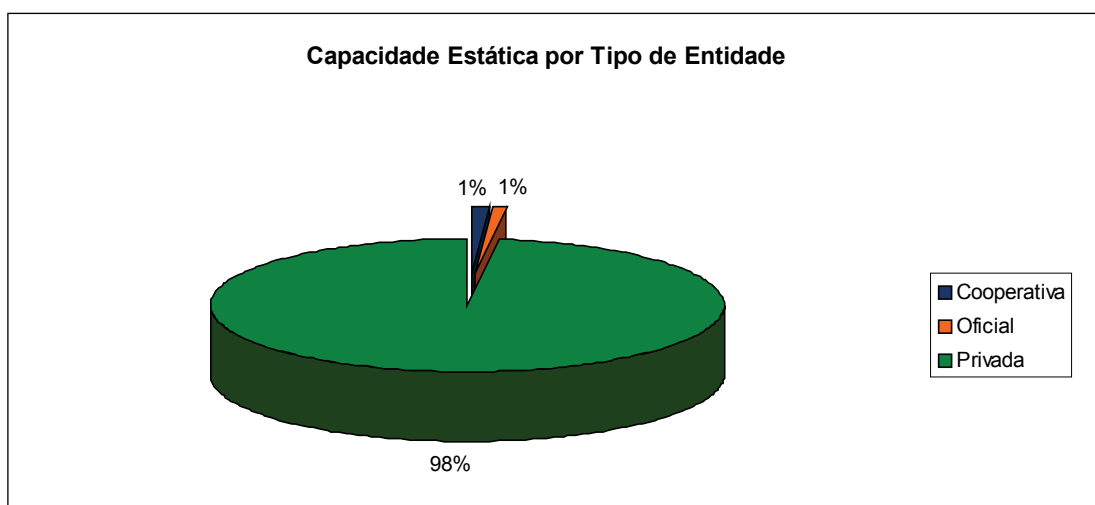


Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns na BA de acordo com o capital gestor

Fonte: Conab, 2017

Fonte: Conab, 2017

Os armazéns localizados na Bahia estão distribuídos proporcionalmente entre os tipos convencional e granel, conforme gráfico 3. O Estado da Bahia é o segundo maior produtor de algodão, atrás apenas do Mato Grosso. Existe ainda uma produção diversificada de culturas, como feijão, milho, soja, arroz, mamona, sorgo e trigo.

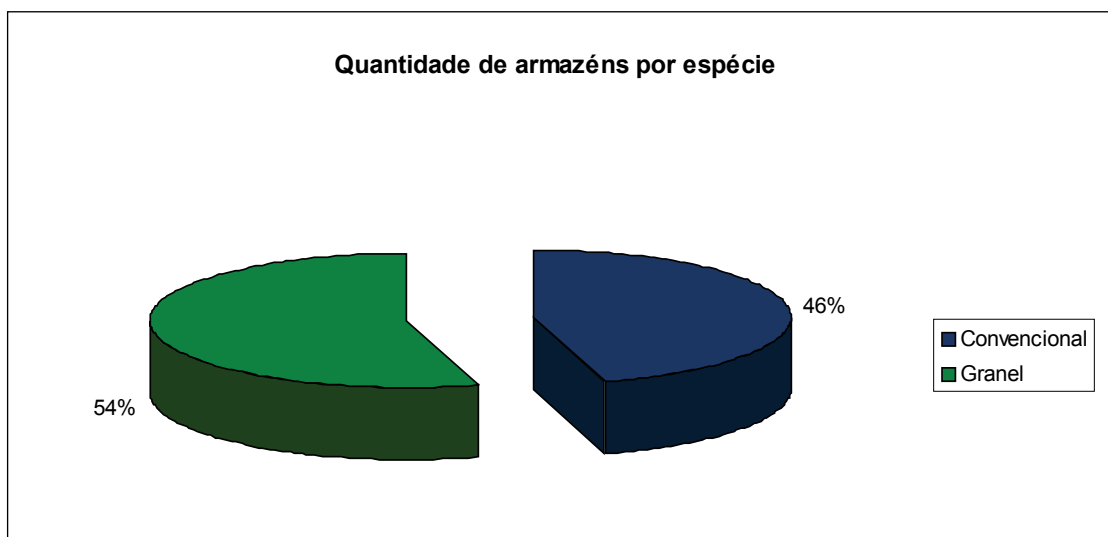
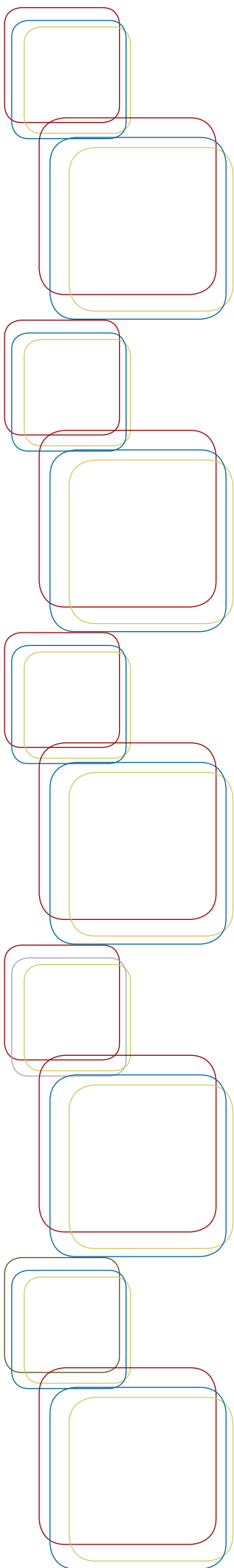


Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns na BA por espécie

Fonte: Conab, 2017

Com relação à rede de armazenagem do Estado, as 10 principais unidades armazenadoras, todas do setor privado, representam cerca de 41,3% da capacidade estática na região. A Conab ocupa a 25ª posição de um total de 339 armazenadores, com cerca de 0,7% da capacidade estática total para a Bahia.

Carla Teles Magoga Medeiros

Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A MAIO ⁽¹⁾
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab
Legenda: ⁽¹⁾ Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A MAIO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)

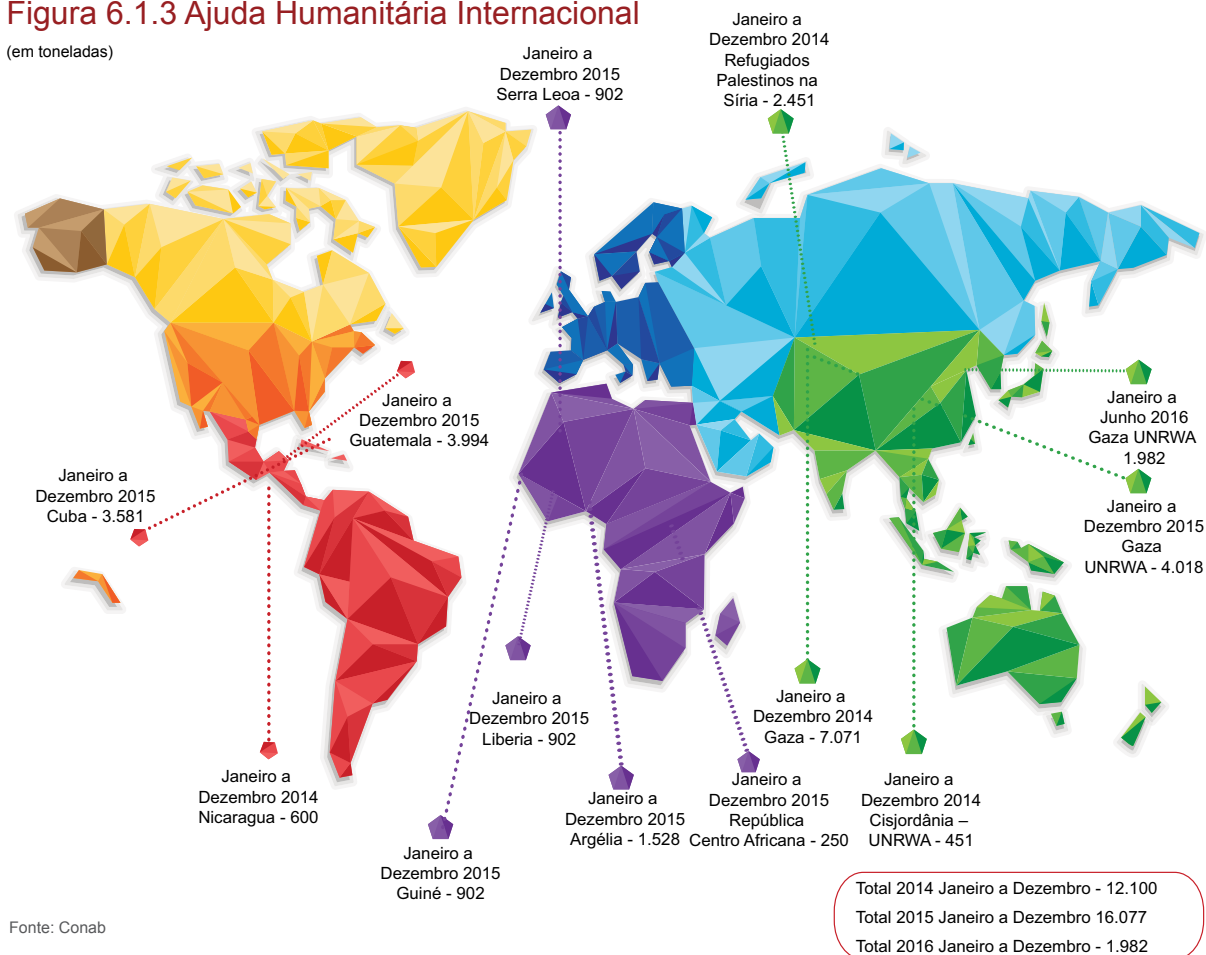


Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A MAIO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	222	4.889	27	322
Quilombolas	90	1.899	36	478
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	14	266
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	83
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
Total	526	11.751	77	1.149
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 AGF: Acumulado Maio 2017

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AL	185.000
AM	140.000
BA	115.500
CE	167.800
DF	17.000
MA	61.500
PA	10.000
PB	339.630
PE	153.000
PI	177.000
RN	190.000
RO	39.900
SE	5.000
TO	10.000
TOTAL	1.611.330

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Maio 2017

(em kg)

UF	OUTROS
SE	1.080
TOTAL	1.080

Fonte: Conab

Nota: No mês de Fevereiro não foram feitas aquisições.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Maio - 2017

UF	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AL	-	-	-
BA	-	-	26.169
DF	-	38.310	-
GO	88.441	-	-
MA	-	-	13.956
MS	-	-	4.319
PR	-	-	28.663
RO	-	-	29.084
RS	-	-	804
SC	-	-	-
SE	-	1.435.979	2.941
TO	-	47.792	6.155
TOTAL	88.441	1.522.081	112.091

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Maio - 2017

(Em kg)

UF	ARROZ	FARINHA DE MAN- DIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	22.000	-
AL	-	-	500.833	5.990	-
AM	-	-	166.600	-	-
BA	-	-	29.400	63.667	-
CE	-	-	31.886	15.462	-
DF	-	-	1.000.920	7.000	-
ES	-	-	2.523.946	39.496	-
GO	-	-	4.937.450	52.541	-
MA	-	-	55.140	10.306	-
MG	-	-	1.000.966	45.560	-
MS	-	-	-	16.776	-
MT	-	-	61.981.674	77.201	-
PA	-	-	-	6.338	-
PB	-	-	974.550	116.158	-
PE	-	-	-	51.996	-
PI	-	-	3.541.567	151.917	-
PR	-	-	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	130.820	-
RO	-	-	455.864	1.624	-
RR	-	-	-	-	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	18.269.015	34.935	-
SE	-	-	-	23.484	-
SP	-	675.025	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	6.375	-
TOTAL	6.152.427	675.025	98.806.906	985.379	15.000.000

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Maio – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	316.130	8.000
AL	-	-	536.853	9.361
AM	-	-	1.500.241	2.344
BA	-	-	1.071.631	29.504
CE	-	-	8.775.271	103.604
DF	-	-	435.463	9.676
ES	-	-	3.072.940	6.133
GO	-	-	4.767.612	7.170
MA	-	-	1.357.703	-
MG	-	-	1.723.564	75.926
MT	-	350.741	451.525.179	-
PA	-	-	410.989	-
PB	-	-	623.484	33.026
PE	-	-	606.949	1.834
PI	-	-	2.418.102	6.701
RJ	-	-	31.740	23.167
RN	-	-	4.185.496	24.987
RO	-	-	1.347.937	5.275
RR	-	-	1.547.543	5.088
RS	16.207.573	-	12.347.430	-
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	290.347	8.458
SP	-	2.634	-	-
TO	-	-	173.476	5.478
TOTAL	16.207.573	353.375	527.443.573	365.732

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição em 29/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição em 28/02/2017			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A MAIO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	257	161	230
AL	3.674	3.084	529	3.433	2.251	854
AM	2.916	2.427	633	1.041	706	346
BA	748	642	253	1.463	870	567
CE	27.062	23.504	3.868	12.433	7.964	2.580
DF	3.932	2.816	756	1.538	828	622
ES	8.303	6.959	1.620	1.932	1.382	697
GO	14.740	9.790	1.749	4.257	2.180	1.024
MA	4.253	3.431	780	2.299	1.436	502
MG	2.726	2.351	630	278	232	124
PA	679	542	39	257	164	23
PB	14.273	12.337	2.008	9.960	6.819	1.846
PE	5.439	4.701	524	3.534	2.436	526
PI	19.568	16.192	4.767	7.128	4.697	2.450
RN	15.950	14.169	2.786	9.509	6.479	2.572
RO	1.927	1.245	584	877	506	490
RR	2.435	2.213	802	1.001	666	590
RS	16.972	12.504	1.231	1.650	999	393
SC	18.630	12.565	1.123	122	76	14
SE	293	273	48	418	245	157
TO	277	217	233	395	243	244
TOTAL	165.358	132.360	25.326	63.782	41.340	16.851

Fonte: Conab

7

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76	1.960	144	2.180	900	758	522
	2011/12	522	1.893	4	2.419	895	1.053	471
	2012/13	471	1.310	17	1.798	920	573	305
	2013/14	305	1.734	32	2.071	884	749	438
	2014/15	438	1.563	2	2.003	820	834	349
	2015/16	349	1.289	27	1.665	660	804	201
	2016/17	201	1.488	55	1.744	700	630	414
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457	13.613	825	16.896	12.237	2.090	2.570
	2011/12	2.570	11.600	1.068	15.237	11.657	1.455	2.125
	2012/13	2.125	11.820	966	14.911	12.618	1.211	1.082
	2013/14	1.082	12.122	807	14.011	11.954	1.188	868
	2014/15	868	12.449	503	13.820	11.495	1.362	963
	2015/16	963	10.603	1.187	12.753	11.429	894	431
	2016/17	431	12.130	1.000	13.561	11.500	1.000	1.061
FEIJÃO	2010/11	367	3.733	207	4.307	3.600	20	686
	2011/12	686	2.918	312	3.917	3.500	43	374
	2012/13	374	2.806	304	3.485	3.320	35	129
	2013/14	129	3.454	136	3.719	3.350	65	304
	2014/15	304	3.210	157	3.671	3.350	123	198
	2015/16	198	2.513	325	3.036	2.800	50	186
	2016/17	186	3.391	150	3.727	3.350	120	257
MILHO	2010/11	5.586	57.407	764	63.757	49.986	9.312	4.460
	2011/12	4.460	72.980	774	78.213	51.903	22.314	3.996
	2012/13	3.996	81.506	911	86.413	53.288	26.174	6.951
	2013/14	6.951	80.052	791	87.794	54.542	20.925	12.327
	2014/15	12.327	84.672	316	97.316	56.742	30.172	10.401
	2015/16	10.401	66.531	3.338	80.270	53.388	18.883	7.999
	2016/17	7.999	93.836	500	102.335	56.100	26.000	20.235
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.611	75.324	41	77.976	41.970	32.986	3.020
	2011/12	3.020	66.383	267	69.670	36.754	32.468	448
	2012/13	448	81.499	283	82.230	38.694	42.792	744
	2013/14	744	86.121	579	87.443	40.200	45.692	1.551
	2014/15	1.551	96.228	324	98.104	42.850	54.324	929
	2015/16	929	95.435	400	96.764	43.700	51.588	1.476
	2016/17	1.476	113.923	300	115.699	47.281	63.000	5.418
FARELO DE SOJA	2010/11	1.968	29.299	25	31.291	13.758	14.355	3.178
	2011/12	3.178	26.026	5	29.209	14.051	14.289	869
	2012/13	869	27.258	4	28.131	14.350	13.334	447
	2013/14	447	28.336	1	28.784	14.799	13.716	269
	2014/15	269	30.492	1	30.762	15.100	14.827	835
	2015/16	835	30.954	1	31.790	15.500	14.444	1.846
	2016/17	1.846	33.110	1	34.957	17.000	15.900	2.057
ÓLEO DE SOJA	2010/11	677	7.420	0	8.097	5.367	1.741	989
	2011/12	989	6.591	1	7.581	5.172	1.757	651
	2012/13	651	6.903	5	7.559	5.556	1.363	640
	2013/14	640	7.176	0	7.816	5.931	1.305	581
	2014/15	581	7.722	25	8.328	6.359	1.670	299
	2015/16	299	7.839	66	8.204	6.380	1.254	570
	2016/17	570	8.385	40	8.995	6.800	1.550	645
TRIGO	2011	2.202	5.789	6.012	14.002	10.145	1.901	1.956
	2012	1.956	4.380	7.010	13.346	10.134	1.684	1.528
	2013	1.528	5.528	6.642	13.698	11.382	47	2.269
	2014	2.269	5.971	5.329	13.569	10.714	1.681	1.175
	2015	1.175	5.535	5.518	12.227	10.367	1.051	809
	2016	809	6.727	6.920	14.456	11.318	700	2.438
	2017	2.438	5.206	7.000	14.644	11.290	800	2.554

Legenda: (*) Estimativa em junho/2017

Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.513,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.713,5
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.472,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.241,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.809,3
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	65,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.881,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.993,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	33,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.877,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.772,0	3.828,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	738,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.283,1	3.104,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	16,1	15,1

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	26,0	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,1	7,7	53,1	24,2	7,7	21,1
2016/17(*)	21,1	23,1	7,9	52,1	24,7	8,0	19,4
2017/18(**)	19,4	25,0	8,0	52,4	25,3	8,0	19,1
ARROZ							
2010/11	95,2	450,0	33,1	578,3	443,2	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,4	35,5	602,9	456,4	39,9	106,6
2012/13	106,6	472,5	36,8	615,8	462,6	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,4	41,6	634,0	475,4	43,5	115,0
2015/16	115,0	471,9	38,2	625,1	468,9	40,5	115,7
2016/17(*)	115,7	483,1	38,6	637,4	476,2	42,0	119,2
2017/18(**)	119,2	481,0	40,2	640,5	477,3	42,7	120,5
MILHO							
2010/11	141,0	837,3	93,4	1071,7	856,9	91,6	123,3
2011/12	123,3	891,6	100,6	1115,5	870,5	116,9	128,0
2012/13	128,0	872,6	99,6	1100,2	871,6	95,4	133,2
2013/14	133,2	993,9	125,5	1252,5	946,2	131,4	174,9
2014/15	174,9	1.018,6	125,5	1318,9	967,1	142,4	209,4
2015/16	209,4	968,3	140,4	1318,1	985,7	119,9	212,4
2016/17(*)	212,4	1.067,2	138,0	1417,6	1.034,4	158,7	224,6
2017/18(**)	224,6	1.031,9	145,8	1402,2	1.055,0	152,9	194,3
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,5	264,4	89,8	414,6	252,3	91,7	70,6
2011/12	70,6	240,3	94,6	405,5	260,1	92,2	53,2
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,8	262,7	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,5	112,8	61,6
2014/15	61,6	319,6	124,4	505,5	302,1	126,1	77,3
2015/16	77,3	312,9	133,4	523,6	314,3	132,2	77,1
2016/17(*)	77,1	351,3	140,6	569,0	331,2	144,6	93,2
2017/18(**)	93,2	344,7	147,6	585,5	344,2	149,1	92,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,8	174,8	56,9	238,5	170,7	58,9	8,9
2011/12	8,9	181,4	57,0	247,3	178,1	58,7	10,5
2012/13	10,5	181,9	53,8	246,2	177,8	58,5	9,9
2013/14	9,9	190,4	57,9	258,2	186,7	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,0	60,9	279,6	201,7	64,4	13,6
2015/16	13,6	216,0	62,0	291,5	213,9	65,4	12,2
2016/17(*)	12,2	227,7	63,5	303,4	223,1	67,0	13,3
2017/18(**)	13,3	236,9	65,4	315,7	234,0	69,1	12,6
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,4	54,5	40,5	9,7	4,3
2011/12	4,3	43,0	8,0	55,3	42,4	8,5	4,3
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,6	9,4	4,2
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,6	11,6	67,4	52,2	11,7	3,5
2016/17(*)	3,5	54,3	11,1	68,9	53,6	11,7	3,6
2017/18(**)	3,6	56,2	11,6	71,5	55,9	12,0	3,6
TRIGO							
2010/11	203,6	649,5	132,2	985,3	653,3	133,0	199,0
2011/12	199,0	697,3	150,3	1046,5	690,0	157,6	198,9
2012/13	198,9	658,6	145,3	1002,8	687,2	138,1	177,6
2013/14	177,6	715,1	158,7	1051,3	690,8	165,9	194,7
2014/15	194,7	728,0	159,4	1082,0	700,3	164,2	217,6
2015/16	217,6	737,0	170,0	1124,5	709,2	172,8	242,5
2016/17(*)	242,5	754,1	175,9	1172,5	735,8	180,3	256,4
2017/18(**)	256,4	739,5	178,7	1174,6	735,0	178,6	261,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Maio/17

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,5	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,2	0,0	4,8	0,7	2,9	1,1
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	6,4	0,8	8,7	4,0	3,6	1,1
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	0,0	1,5	2,3	2,7	0,0	-0,4
2016/17(*)	-0,4	0,9	1,6	2,1	2,7	0,0	-0,6
2017/18(**)	-0,6	1,0	1,7	2,1	2,7	0,0	-0,7
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	0,3	0,4	2,6	0,4	0,2	2,0
2012/13	2,0	4,8	0,5	7,3	4,6	0,2	2,5
2013/14	2,5	4,7	0,4	7,6	4,8	0,3	2,5
2014/15	2,5	4,0	0,5	7,0	4,2	0,3	2,4
2015/16	2,4	0,5	0,4	3,3	4,4	0,2	-1,3
2016/17(*)	-1,3	4,3	0,2	3,2	4,6	0,1	-1,5
2017/18(**)	-1,5	3,5	0,3	2,3	4,1	0,1	-1,9
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	4,9	75,2
2014/15	75,2	361,1	0,8	437,1	301,8	47,4	87,9
2015/16	87,9	345,5	1,7	435,1	298,9	48,2	88,0
2016/17(*)	88,0	384,8	1,4	474,2	315,5	56,5	102,2
2017/18(**)	102,2	357,3	0,1	459,6	315,6	47,6	96,3
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	4,9	36,1	47,5
2013/14	47,5	91,4	2,0	140,9	5,0	44,6	91,3
2014/15	91,3	106,9	0,9	199,1	55,0	50,1	94,0
2015/16	94,0	106,9	0,6	201,5	54,6	52,7	94,1
2016/17(*)	94,1	117,2	0,7	212,0	5,5	55,8	150,7
2017/18(**)	150,7	115,8	0,7	267,2	56,7	58,5	151,9
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	4,1	0,3	4,6	29,3	11,9	-36,6
2015/16	-36,6	40,5	0,4	4,3	30,0	10,9	-36,6
2016/17(*)	-36,6	40,7	0,3	4,4	30,1	10,9	-36,5
2017/18(**)	-36,5	42,0	0,3	5,8	31,0	11,2	-36,5
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	0,9	0,1	2,2	8,5	1,0	-7,3
2013/14	-7,3	9,1	0,1	1,9	8,6	0,9	-7,6
2014/15	-7,6	9,7	0,1	2,3	0,1	0,9	1,3
2015/16	1,3	10,0	0,1	11,3	9,1	1,0	1,2
2016/17(*)	1,2	10,1	0,1	11,4	9,0	1,0	1,3
2017/18(**)	1,3	1,0	0,1	2,5	9,3	1,0	-7,8
SORGO							
2010/11	1,2	8,8	0,0	9,9	5,3	0,4	4,3
2011/12	4,3	0,5	0,0	4,8	3,9	1,6	-0,7
2012/13	-0,7	6,3	0,2	5,8	4,8	1,9	-0,9
2013/14	-0,9	10,0	0,0	10,3	0,4	5,4	4,5
2014/15	4,5	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	0,1	9,5
2016/17(*)	9,5	12,2	0,0	21,7	6,1	5,7	9,9
2017/18(**)	9,9	8,4	0,0	18,3	3,9	0,5	13,9
TRIGO							
2010/11	26,6	58,9	2,6	88,1	29,4	35,1	23,5
2011/12	23,5	54,2	3,1	80,8	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,9	3,8	27,5	53,6
2013/14	53,6	58,1	4,7	116,4	34,3	32,0	50,1
2014/15	50,1	55,1	4,1	109,4	31,3	23,5	54,5
2015/16	54,5	56,1	3,1	113,7	32,0	21,1	60,6
2016/17(*)	60,6	62,9	3,2	126,6	32,8	28,2	65,7
2017/18(**)	65,7	49,6	3,5	118,8	32,4	27,2	59,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa

(**) Projeção

Maio/17

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	529	1.401	172	518
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	82.005	5.550	28.247	48.450
Israel	-	-	296	971	-	-	90	227
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	159	422	249	544
TOTAL	31.457	60.915	2.148	5.228	83.175	7.874	29.189	50.386

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	306	90	270	70	270	70	280	53
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	21.487	3.399	37.258	8.462
Uruguai	580	171	49	16	-	-	8.685	2.119
Outros	1	3	15	7	0	0	-	-
Soma	32.224	9.346	44.494	9.821	21.757	3.469	46.222	10.634
BENEFICIADO								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	32.579	11.547	65.668	24.728
Estados Unidos	119	408	718	1.036	7	10	34	167
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	109.751	32.414	182.925	68.592
Tailândia	60.876	25.434	458	210	84	38	188	69
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	21.227	10.559	106.831	45.491
Vietnã	168	148	744	467	550	251	241	119
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	5.745	3.619	15.818	8.473
Soma	585.788	282.054	327.242	135.201	169.941	58.438	371.703	147.639
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	652	137	630	113	1.606	259	2.816	698
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	10	1	20	3
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	-	-
Outros	400	104	156	31	254	39	-	-
Soma	2.551	657	831	154	1.869	300	2.836	701

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	-	-
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	1.606	259	2.816	698
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	1	1	10	1	20	3
TOTAL	771.276	103.775	369.539	41.313	1.869	300	2.836	701

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	239.123	69.735	156.347	52.624
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	55	83	43	2	3	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	239.125	69.738	156.347	52.624
FARELO								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	52	45
Estados Unidos	74	198	65	204	136	267	97	239
Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	17	61	51	147	45	55	18	48
Soma	960	1.392	1.141	1.466	381	520	166	332
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	-	-	10	80	7	40	12	59
Argentina	11	121	21.000	13.531	17.000	11.268	28.000	19.960
Países Baixos	25	89	13	40	3	10	5	15
Paraguai	-	-	4.200	2.678	5.000	2.956	4.000	2.600
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	14	51	22	76
Outros	22	60	37	64	6	11	4	8
Soma	65	281	25.284	16.438	22.030	14.335	32.043	22.717

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	1.398.301	276.522	2.132.531	388.470
Canadá	321.948	92.923	-	-	27.500	6.388	32.024	5.849
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	155.011	31.847	201.022	40.864
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	426.329	77.596	231.528	37.663
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	219.216	41.327	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	4	3	1.511	311
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	2.226.361	433.683	2.626.617	478.425
FARINHA								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	113.433	33.092	149.341	40.741
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	7.134	1.869	13.404	4.009
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	4.097	1.142	3.031	830
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	1.973	1.149	2.050	1.297
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	126.636	37.252	167.826	46.877

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	2.469	3.568	1.740	2.943
China	180.643	332.705	103.819	164.503	20.757	29.936	6.621	10.615
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	51.156	73.319	34.175	59.841
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	2.946	4.261	1.030	1.737
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	3.013	4.418	2.940	3.547
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	622	926	847	1.531
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	17.513	25.512	4.064	7.079
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	7.433	11.053	1.035	1.357
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	219.681	324.938	84.730	143.868
Total	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	326.446	479.162	137.183	232.519

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	624.614	101.136	-	-
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	102
Chile	13	93	777	293	208	73	2	1
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	985.130	163.505	-	-
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	71.032	11.644	-	-
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	5	2	2	3
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.664.921	280.221	1.616.636	281.862
Itália	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	1.902.913	321.763	0	0
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	40.337	6.683	4.131	891
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	179.684	29.587	74.024	10.369
Paraguai	5.149	18.220	338	182	180	91	128	89
Portugal	35.025	7.055	-	-	53.137	8.896	-	-
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	6.754.371	1.106.811	950.468	159.673
Total	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	12.223.396	2.021.516	2.645.412	452.990

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	484.268	172.168	941	404
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	23.664.714	8.388.243	27.523.675	10.517.859
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.019.053	353.106	1.280.335	490.123
França	191.904	99.921	339.035	129.552	109.555	40.530	207.275	79.546
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	289.308	103.326	109.394	40.598
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	194.865	69.354	202.108	77.073
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	739.520	265.768	810.494	310.046
Rússia	-	-	550.333	231.535	462.363	171.071	424.998	178.944
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	767.080	268.552	847.885	324.162
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	3.075.273	1.087.847	3.385.187	1.295.871
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	30.805.999	10.919.964	34.792.293	13.314.626
FARELO								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	578.072	213.256	538.877	195.456
China	112.929	56.629	1.600	638	6.824	2.641	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	24.000	11.132
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	142.032	46.687	152.788	50.620
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	844.474	259.151	648.934	207.908
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	274.449	76.610	334.857	110.176
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	108.048	37.522	64.335	21.357
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	1.395.888	520.178	1.212.704	506.325
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	793.294	257.397	875.531	312.069
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	2.736.773	873.129	2.353.713	828.881
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	6.879.854	2.286.571	6.219.023	2.248.700
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	32.832	21.995	69.896	54.389
China	396.088	339.837	205.247	139.028	91.551	63.661	215.104	158.650
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	260.471	175.577	174.945	132.528
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	7.000	4.927	-	-
Países Baixos	250	558	433	512	59	111	133	239
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	127.717	92.383	109.619	92.833
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	519.630	358.654	569.695	438.640

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO							
	2014		2015		Mai/16		Mai/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	48	33
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	3.547	603	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.826	24.884	124.932	20.727
Soma	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	712.841	115.060	576.781	95.702

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Maio						Janeiro-Maio					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	4.391	4.722	7,5	12.027	12.709	5,7	13.565	16.002	18,0	38.206	41.581	8,8
Soja em grãos	3.600	4.063	12,9	9.915	10.960	10,5	10.920	13.315	21,9	30.806	34.792	12,9
Farelo de soja	662	568	-14,1	1.929	1.630	-15,5	2.287	2.249	-1,7	6.880	6.219	-9,6
Óleo de soja	129	90	-30,3	183	120	-34,6	359	439	22,3	520	570	9,6
Carnes	1.275	1.223	-4,1	606	526	-13,1	5.680	5.988	5,4	2.829	2.656	-6,1
Carne de Frango	604	589	-2,5	385	345	-10,5	2.687	2.926	8,9	1.821	1.716	-5,8
in natura	530	528	-0,4	353	319	-9,7	2.350	2.610	11,1	1.675	1.581	-5,6
industrializada	74	61	-17,8	32	26	-19,2	336	316	-6,2	146	135	-7,6
Carne Bovina	491	465	-5,1	126	113	-10,3	2.256	2.124	-5,8	591	529	-10,5
in natura	398	383	-3,8	101	90	-10,5	1.841	1.755	-4,7	475	425	-10,7
industrializada	57	41	-26,9	10	7	-30,1	233	185	-20,6	43	36	-17,0
Carne Suína	124	123	-1,2	64	48	-24,9	506	653	29,1	287	274	-4,4
in natura	113	112	-1,0	55	42	-24,4	461	599	30,0	248	240	-3,3
Carne de Peru	29	15	-49,1	13	6	-54,8	112	132	18,0	54	52	-2,6
in natura	19	7	-62,5	10	4	-63,8	63	61	-4,1	37	32	-13,4
Complexo Sucroalcooleiro	727	1.084	49,2	2.108	2.509	19,0	3.432	4.518	31,7	10.495	10.045	-4,3
Açúcar	671	1.036	54,4	2.012	2.440	21,3	3.018	4.242	40,5	9.818	9.695	-1,3
Alcool	55	46	-15,6	95	67	-29,9	407	272	-33,2	659	343	-48,0
Produtos Florestais	782	973	24,4	1.621	1.879	15,9	4.167	4.408	5,8	8.536	9.096	6,6
Papel	162	166	2,7	187	194	4,0	784	771	-1,7	890	919	3,2
Celulose	390	528	35,1	1.015	1.186	16,9	2.300	2.393	4,0	5.477	5.737	4,7
Madeiras e suas obras	228	278	22,2	419	498	18,9	1.080	1.241	14,9	2.167	2.440	12,6
Café	361	443	22,4	137	145	5,5	2.039	2.260	10,8	776	724	-6,8
Café verde	315	386	22,8	130	138	5,9	1.806	1.990	10,2	740	689	-6,8
Café solúvel	41	50	21,6	6	6	-1,2	211	240	13,6	33	30	-6,7
Fumo e seus produtos	139	126	-9,3	35	27	-21,6	646	445	-31,1	158	102	-35,4
Couros e seus produtos	210	240	14,5	37	47	25,1	1.069	1.055	-1,4	203	206	1,3
Sucos	143	200	39,4	169	180	6,2	931	763	-18,0	1.096	815	-25,6
Sucos de laranjas	127	176	38,0	160	164	2,6	860	674	-21,6	1.054	763	-27,6
Cereais, farinhas e preparações	55	103	87,5	166	424	154,4	2.355	737	-68,7	13.466	3.571	-73,5
Milho	5	53	971,0	27	310	-1.059,2	2.024	453	-77,6	12.230	2.646	-78,4
Fibras e produtos têxteis	78	71	-8,6	38	28	-26,5	675	399	-41,0	384	183	-52,3
Algodão	39	36	-8,8	27	20	-28,4	479	233	-51,5	326	137	-58,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	56	61	8,9	41	49	19,8	271	299	10,4	272	282	3,6
Animais vivos	21	32	53,0	8	10	26,2	88	108	22,8	30	37	24,0
Bovinos Vivos	16	22	40,2	8	10	25,7	58	71	23,8	30	37	23,8
Cacau e seus produtos	32	35	8,5	8	8	4,1	151	157	4,0	36	36	-
Lácteos	12	6	-46,2	4	2	-37,6	52	51	-2,9	18	18	-4,5
Pescados	14	14	-3,6	3	3	-18,1	70	73	5,2	16	18	9,2
Demais Produtos	289	350	21,0	-	-	-	1.503	1.602	6,6	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	167	231	38,4	659	905	37,3	915	1.177	28,6	3.487	4.836	38,7
Trigo	74	94	26,3	383	501	30,7	434	478	10,3	2.226	2.627	18,0
Malte	20	38	92,9	35	78	121,9	152	146	-3,5	272	286	5,1
Arroz	17	30	80,7	53	80	51,3	62	159	155,6	194	421	117,4
Farinha de trigo	9	11	21,5	29	37	28,5	42	51	21,7	136	177	30,2
Produtos florestais	116	133	14,3	113	109	-4,0	594	607	2,2	589	517	-12,2
Papel	57	67	16,6	53	61	15,5	293	318	8,7	276	290	5,0
Celulose	24	15	-39,4	34	21	-37,6	134	76	-43,1	187	108	-42,1
Borracha natural	26	42	61,0	20	20	0,7	114	164	43,7	90	86	-4,6
Pescados	70	105	50,5	25	32	26,0	502	646	28,8	173	189	9,3
Produtos oleaginosos (exclui soja)	56	75	32,6	38	50	30,9	272	377	38,5	216	233	8,2
Óleo de dendê ou de palma	24	26	8,7	26	26	-0,8	104	168	61,1	145	150	3,1
Azeite de oliva	19	24	21,6	4	4	14,8	90	115	26,8	18	23	25,5
Lácteos	63	61	-3,9	26	18	-31,2	204	272	33,1	81	83	2,7
Demais Produtos	526	694	31,9	-	-	-	2.517	3.064	21,7	-	-	-
Maio												
Janeiro-Maio												
Exportação (US\$ milhões)												
Quantidade (mil toneladas)												
Exportação (US\$ milhões)												
Quantidade (mil toneladas)												
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	17.569	19.792	12,7	11.136	12.131	8,9	73.513	87.926	19,6	53.830	58.902	9,4
Demais Produtos	8.984	10.111	12,5	10.137	10.832	6,9	36.820	49.062	33,3	48.827	52.760	8,1
Agronegócio	8.585	9.681	12,8	999	1.299	30,0	36.693	38.864	5,9	5.003	6.142	22,8
Participação %	48,9	48,9	-	9,0	10,7	-	49,9	44,2	-	9,3	10,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	MAIO			JANEIRO-MAIO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	365	372	1,8	355	385	8,4
Carnes	2.104	2.323	10,4	2.008	2.254	12,3
Complexo Sucrealcooleiro	345	432	25,4	327	450	37,6
Produtos Florestais	482	518	7,3	488	485	-0,7
Café	2.632	3.053	16,0	2.626	3.123	18,9
Fumo e seus produtos	3.995	4.620	15,6	4.080	4.348	6,6
Couros e seus produtos	5.631	5.156	-8,4	5.259	5.121	-2,6
Sucos	846	1.111	31,3	849	936	10,3
Cereais, farinhas e preparações	329	243	-26,3	175	206	18,0
Fibras e produtos têxteis	2.041	2.537	24,3	1.758	2.173	23,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.355	1.232	-9,1	995	1.060	6,5
Animais vivos	2.581	3.128	21,2	2.927	2.900	-0,9
Cacau e seus produtos	4.196	4.376	4,3	4.189	4.360	4,1
Lácteos	3.261	2.811	-13,8	2.847	2.894	1,7
Pescados	4.246	4.995	17,6	4.223	4.070	-3,6
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	253	255	0,8	262	243	-7,2
Produtos florestais	1.028	1.224	19,1	1.008	1.172	16,4
Pescados	2.765	3.302	19,4	2.898	3.416	17,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.492	1.511	1,3	1.262	1.616	28,0
Lácteos	2.442	3.407	39,5	2.536	3.286	29,6

(*)Dados em análise pela Fonte, sujeitos a modificação.

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Maio 2016-2017

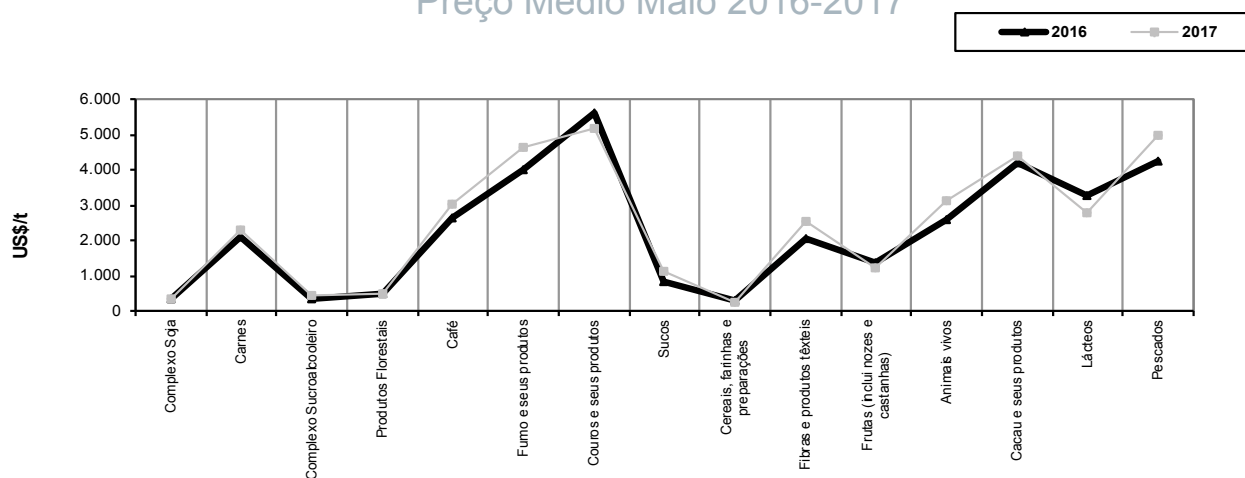
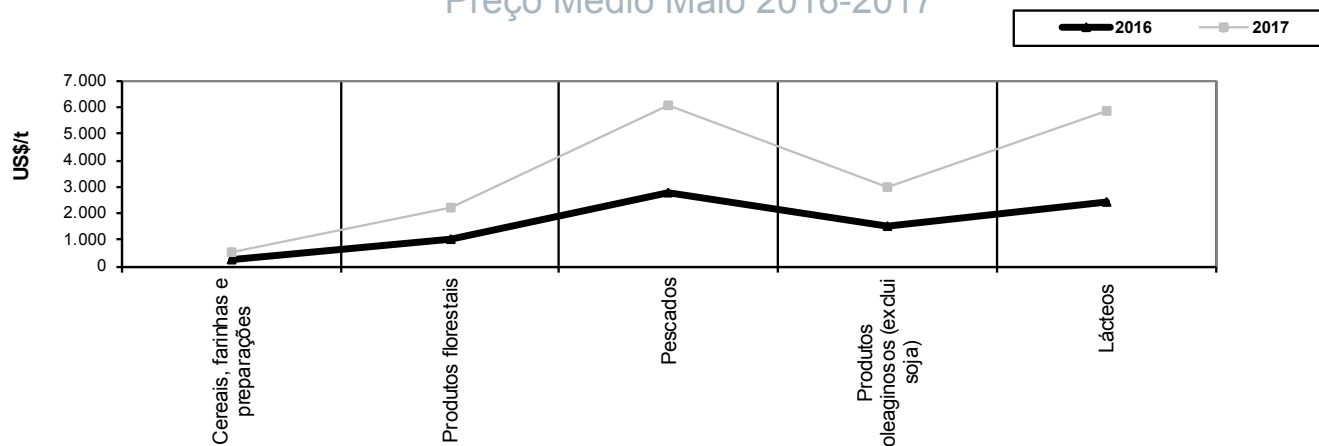


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Maio 2016-2017



FONTES: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para sementeira	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para sementeira	1201	0
para sementeira	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidc/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

Indicadores Econômicos

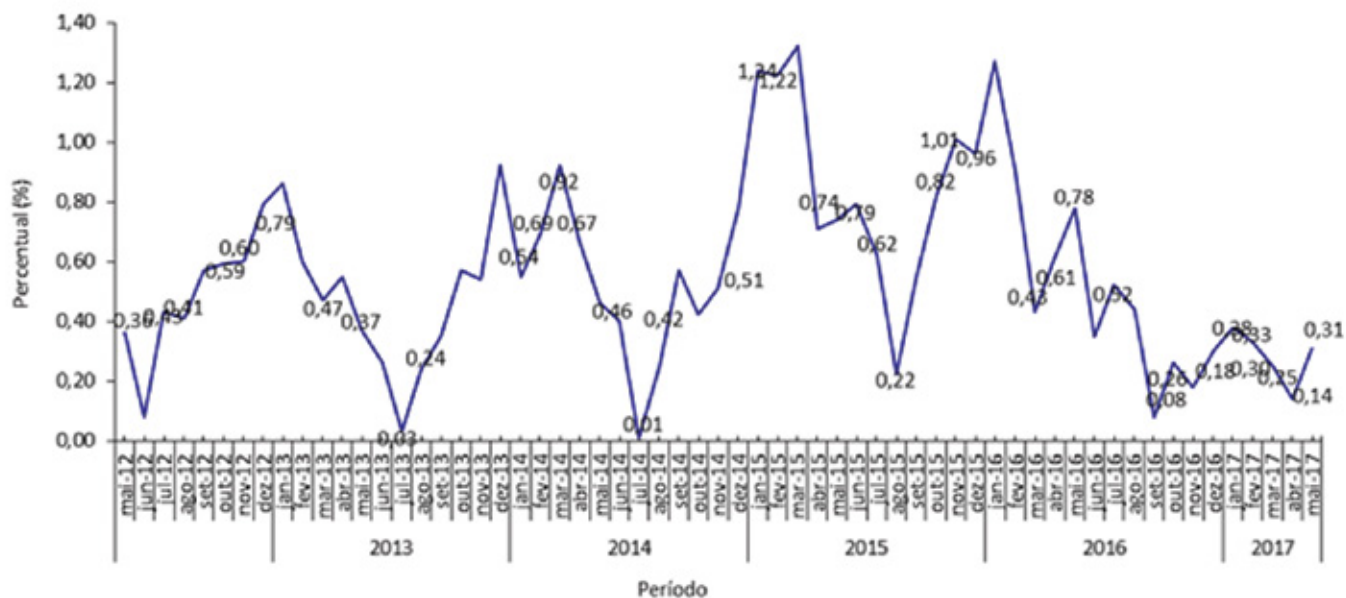


Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/14	533,20	0,40	5,62%	540,96	0,48	5,66%	3.946,44	0,63	5,26%	3.836,37	0,55	5,59%
Fev	537,70	0,85	6,30%	543,04	0,38	5,76%	3.971,70	0,64	5,39%	3.862,84	0,69	5,68%
Mar	545,68	1,48	7,55%	552,09	1,67	7,30%	4.006,27	0,87	5,67%	3.898,38	0,92	6,15%
Abr	548,15	0,45	8,10%	556,42	0,78	7,98%	4.055,50	1,23	6,34%	3.924,50	0,67	6,28%
Mai	545,65	(0,45)	7,26%	555,68	(0,13)	7,84%	4.059,71	0,10	6,08%	3.942,55	0,46	6,37%
Jun	542,19	(0,63)	5,77%	551,55	(0,74)	6,24%	4.070,27	0,26	6,06%	3.958,32	0,40	6,52%
Jul	539,21	(0,55)	5,05%	548,20	(0,61)	5,32%	4.075,56	0,13	6,33%	3.958,72	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,63%	546,75	(0,27)	4,89%	4.082,90	0,18	6,35%	3.968,62	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,24%	547,84	0,20	3,54%	4.102,90	0,49	6,59%	3.991,24	0,57	6,75%
Out	542,85	0,59	3,21%	549,40	0,28	2,96%	4.118,49	0,38	6,34%	4.008,00	0,42	6,59%
Nov	549,04	1,14	4,10%	554,77	0,98	3,66%	4.140,32	0,53	6,33%	4.028,44	0,51	6,56%
Dez	551,15	0,38	3,78%	558,21	0,62	3,69%	4.165,99	0,62	6,23%	4.059,86	0,78	6,41%
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%

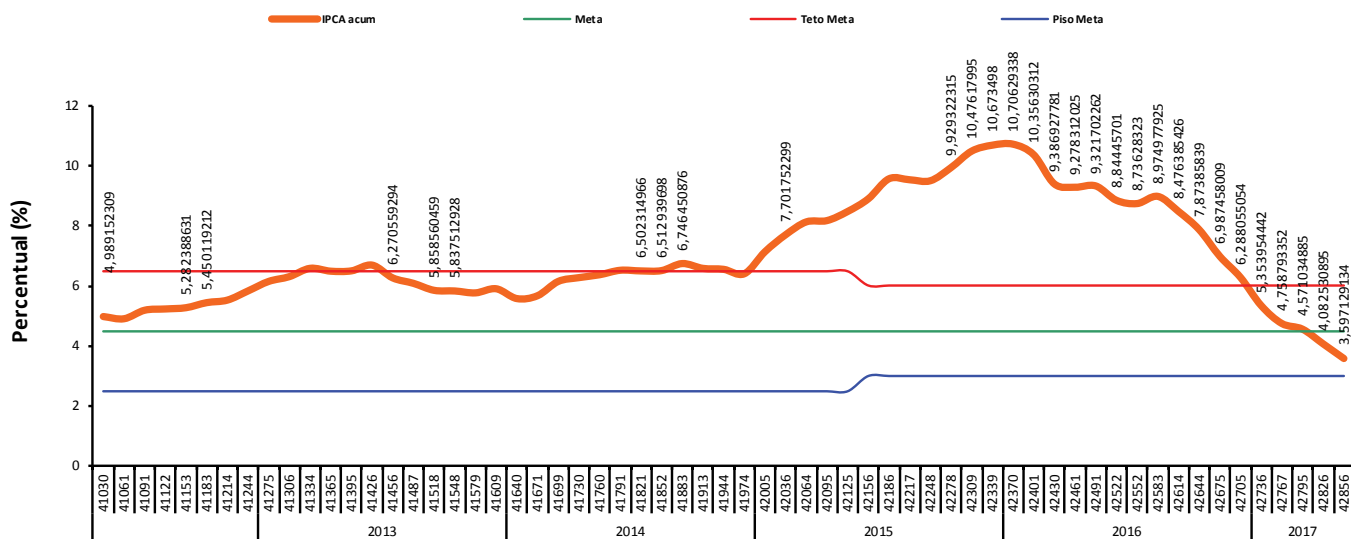
Fonte: CONAB e IBGE
 (1) Ago/94 = 100
 (2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Mai- 2012 à Mai-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas Mai-2012 a Mai-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/05 a 01/06	0,5768	0,5768	0,0764
02/05 a 02/06	0,6395	0,6395	0,1388
03/05 a 03/06	0,6392	0,6392	0,1385
04/05 a 04/06	0,6046	0,6046	0,1041
05/05 a 05/06	0,5554	0,5554	0,0551
06/05 a 06/06	0,5817	0,5817	0,0813
07/05 a 07/06	0,6090	0,6090	0,1085
08/05 a 08/06	0,6406	0,6406	0,1399
09/05 a 09/06	0,6043	0,6043	0,1038
10/05 a 10/06	0,6166	0,6166	0,1160
11/05 a 11/06	0,5934	0,5934	0,0929
12/05 a 12/06	0,5602	0,5602	0,0599
13/05 a 13/06	0,5790	0,5790	0,0786
14/05 a 14/06	0,6061	0,6061	0,1056
15/05 a 15/06	0,6041	0,6041	0,1036
16/05 a 16/06	0,6074	0,6074	0,1069
17/05 a 17/06	0,5793	0,5793	0,0789
18/05 a 18/06	0,5858	0,5858	0,0854
19/05 a 19/06	0,5429	0,5429	0,0427
20/05 a 20/06	0,5515	0,5515	0,0512
21/05 a 21/06	0,5876	0,5876	0,0872
22/05 a 22/06	0,6042	0,6042	0,1037
23/05 a 23/06	0,6143	0,6143	0,1137
24/05 a 24/06	0,5977	0,5977	0,0972
25/05 a 25/06	0,5851	0,5851	0,0847
26/05 a 26/06	0,5398	0,5398	0,0396
27/05 a 27/06	0,5554	0,5554	0,0551
28/05 a 28/06	0,5814	0,5814	0,0810
01/06 a 01/07	0,5539	0,5539	0,0536

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895

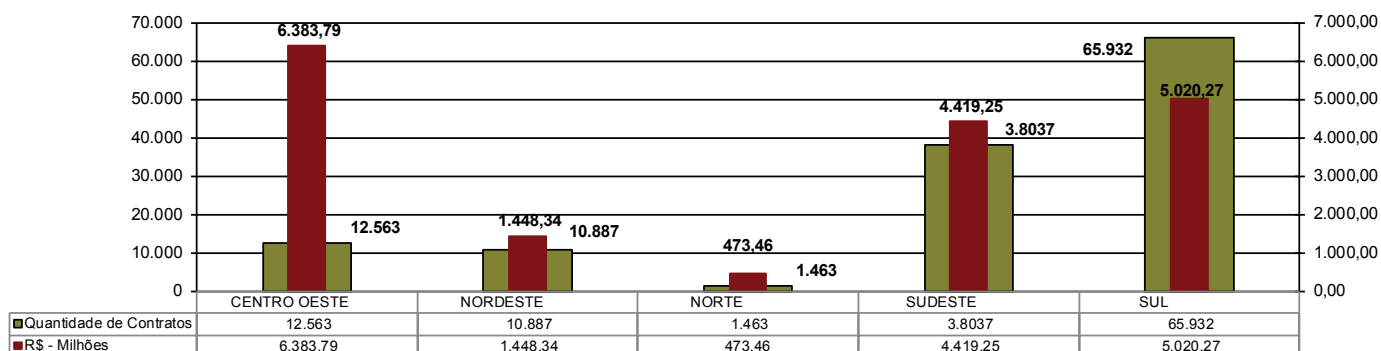
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Maio de 2017*

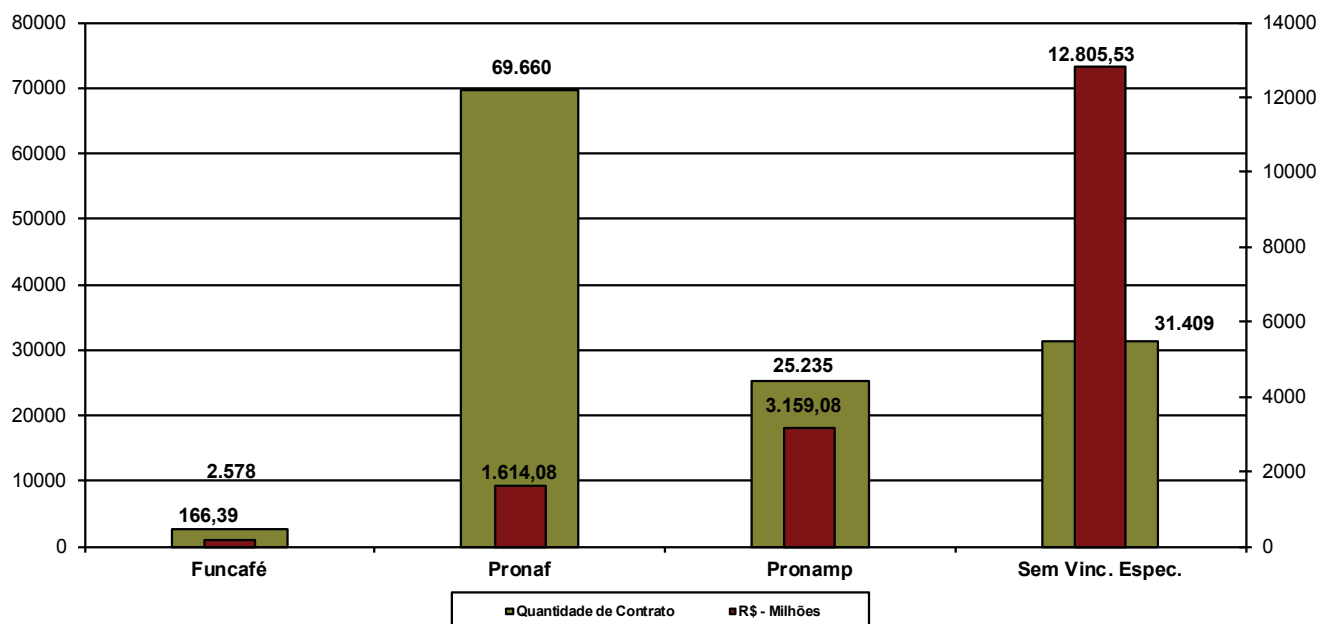
Posição: 01/06/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

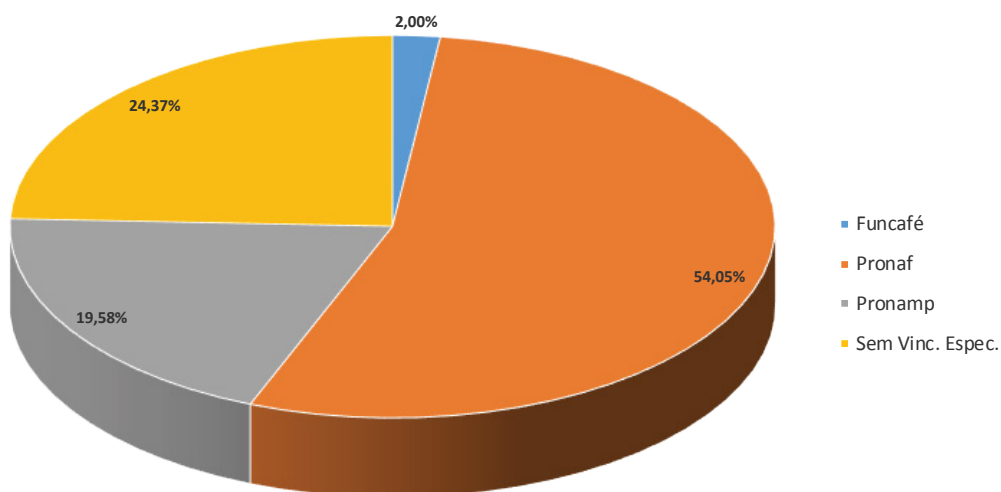
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Abril 2017

Posição: 09/05/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

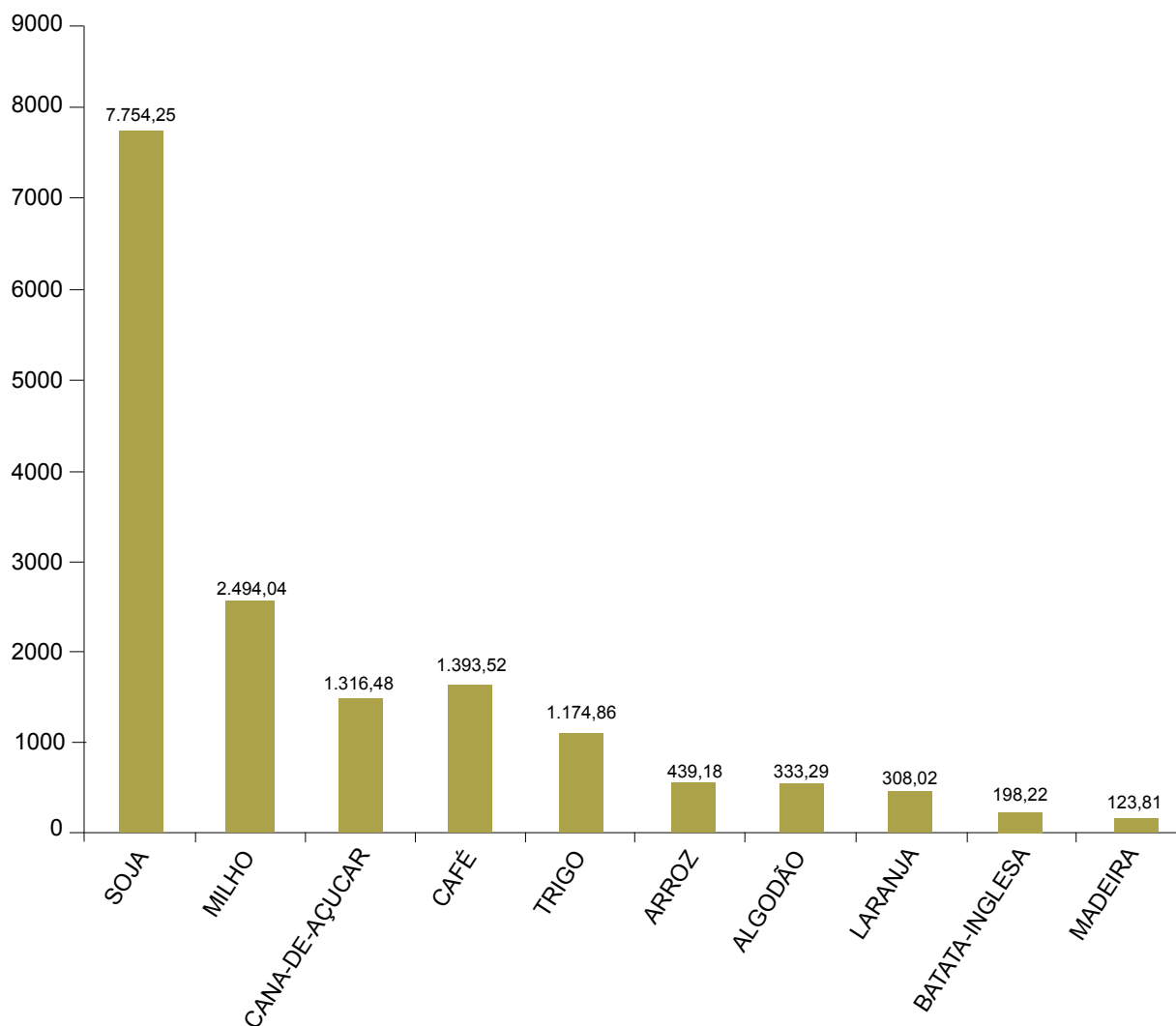
Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Janeiro a Maio de 2017

Posição: 01/06/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreatza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso da Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Joaquim Araújo dos Santos
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevieve
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sabiás nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Morais, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarrara
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiuva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel de Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

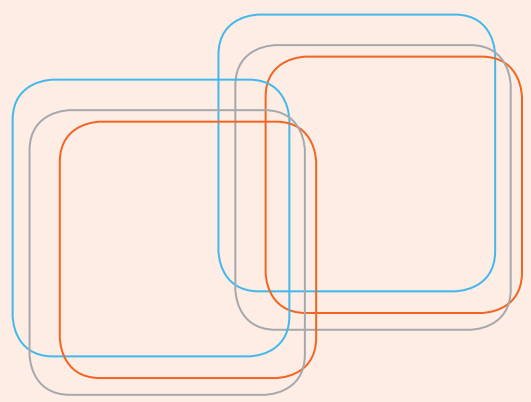
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



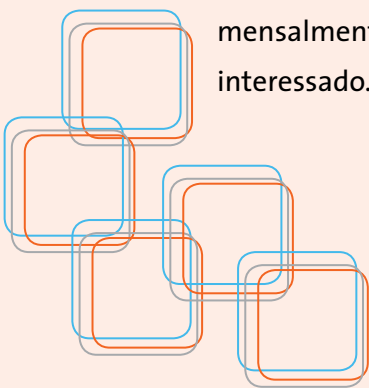
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009